ANO 27.º SEGUNDA-FEIRA, 18 DE AGOSTO DE 1947 N.º 8881

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O DESASTRE DE VILA FRANCA

Os funerais das vítimas

realizam-se esta tarde

Um rapaz reconheceu por engano um dos cadáveres como sendo o de sua mãe

Nos destroços do comboio fatidico que descarrilou perto da estação de Vila Franca de Xira não foi encontrado mais nenhum cadaver. Os trabalhos da sua remoção prosseguiram hoje. Parte dos feridos que se encontravam hospitalizados, já seguiu para suas casas.

Entretanto, persiste no espirito publico a profunda impressão causada pela catastrofe, chegando a afirmar-se—o que não é verdade—que o numero de vitimas foi superior áquele que os jornais noticiaram.

Não era Celestina Pinto a morta que um filho reconheceu

Como o «Diário de Lisboa» e todos os jornais noticiaram, uma das pessoas mortas cujos corpos estavam na casa mortuária do hospital da Misericórdia de Vila Franca de Xira, foi reconhecida, pelo sr. Joaquim Julio Pinto, como sendo sua mãe, Celestina Augusta Pinto, de 60 anos, casada com o reformado da Guarda Fiscal, sr. Francisco Maria Pinto, residente no Beco do Carneiro, á Rua dos Remédios, em Lisboa.

Hortense Pinto, irmã do Joaquim, ficou, como dissemos, muito surpreendida com tal noticia, pois recebera dum seu irmão, Fernando Barroso, empregado do Banco Burnay, um telegrama, do Entroncamento, dizendo que estava bem. E acontece que, hoje, o sr. Joaquim de Sousa, residente no Largo de Santo Estevão, 2, cave, em Alfama, recebeu do sr. Francisco Maria Pinto—que chegou a Lagares da Beira, Lageosa—o seguinte postal:

OLIVEIRINHA, 17.—Compadre: Muito estimo que este os vá encontrar de saude, que nós felizmente chegámos bem. O compadre não faz ideia do que se passou. Foi um verdadeiro pavor! Eu nem tive coragem de chegar ao menos á janela. Só o que se ouvia eram gritos. Umas carruagens, por cima das outras chegaram a atingir uma altura enorme. Dê recomendações á comadre e o meu amigo receba um abraço do que não esperava vê-lo mais. Seu compadre—Francisco Maria Pinto.

Quer dizer que o Joaquim Julio Pinto se enganou ao reconhecer no referido cadáver o corpo de sua mãe, o que deve atribuir á sua perturbação, de tal ordem que lhe provocou o desmaio.

De quem será, pois, o corpo que vai ficar hoje sepultado, com mais seis, no cemitério de Vila Franca?

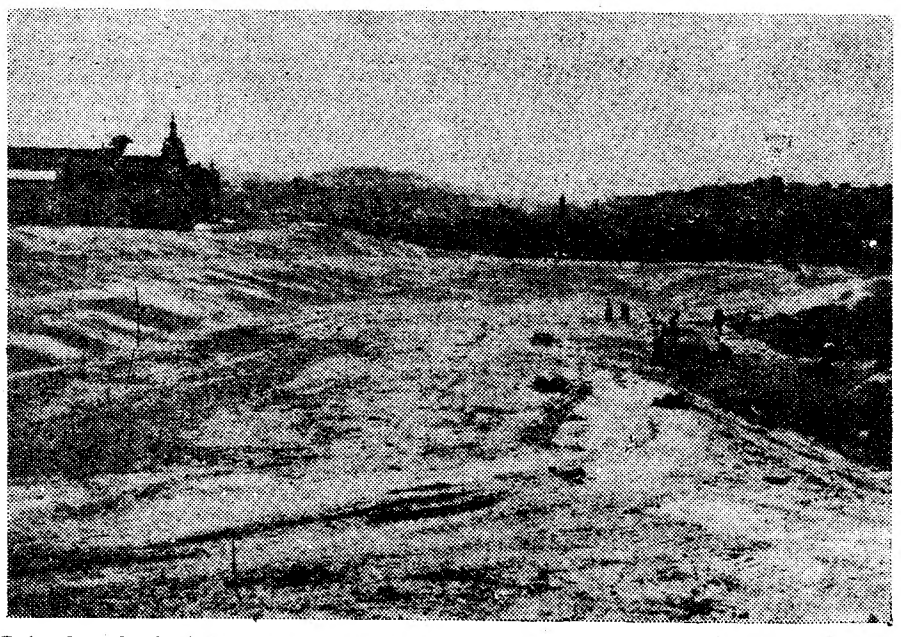
O conferente Ramos já apareceu á familia

A familia do sr. Caetano Ramos Marques, conferente da C. P., na estação do Terreiro do Paço, pessoa muito conhecida e estimada, estava seriamente preocupada com a sorte dele, visto saber que seguira no comboio trágico e não ter havido depois qualquer noticia sua.

Ontem, á meia noite e 18, o sr. Marques chegou ao Rossio e contou o seguinte:

Na carruagem em que ia, só se salvaram ele e duas senhoras que ajudou a sairem. Pou-

(Continua na pag. central)



Brigadas de trabalhadores concluem os trabalhos de terraplenagem do arruamento central do Parque Eduardo VII, construido no enfiamento da Avenida da Liberdade. Este é o aspecto actual das obras, visto do alto do parque, junto á Penitenciária, assinalando-se, á esquerda, o Pavilhão dos Desportes e, ao fundo, o monumento ao marquês de Pombal

O Governo francês

tem os seus dias contados em virtude das decisões tomadas pelo Congresso Socialista

PARIS, 18.—O Congresso do Partido Socialista francês, aprovou por 2.443 votos a moção apresentada pelo secretario geral do partido, Guy Mollet, pedindo o apoio do partido para o Governo de Ramadier em troca da mudança fundamental na politica do Governo. A moção contrária, apresentada pelo deputado Gerard Jacquet, reuniu 2.002 votos.

Conhecida por «programa francês Attlee», em virtude de preconizar economias mais severas, a moção das esquerdas apresentada por Mollet obteve assim nitida vantagem sobre as propostas do grupo do centro. A moção de Mollet impõe condições firmes nas relações com os outros partidos do Governo, assim como sobre as questões de politica nacional.

Ao conhecer-se em Paris o resultado da votação, aumentou a convicção dos observadores parlamentares de que a decisão do congresso significaria o fim do actual Governo francês, chefiado pelo socialista Paul Ramadier e ao qual pertencem mais 11 ministros socialistas.

A moção de Mollet determina que se os membros não socialistas do Governo se recusarem a apoiar a nova politica socialista, o Partido Socialista retire do Governo, que cairia assim por terra. Observadores bem informados vêem poucas esperanças de mesmo um negociador tão habil como Ramadier conseguir numero suficiente de votos republicanos populares e radicais a favor dessa nova politica. Parece, portanto, que terminaram os seus dias como chefe do Governo.

Um dos pontos do programa de Mollet é que de futuro os ministros socialistas devem seguir rigorosamente a politica estabelecida pela comissão executiva do partido, na qual os partidários de Mollet obtiveram 20 dos 31 lugares. Esta clausula, segun-

(Continua na 12.ª pag.)

O FUTURO DA EUROPA

Se a Alemanha chegasse

a ser dividida ao meio...

por **Alfred Silbert**

No seu desespero actual, uma consolação resta aos alemães: a de se orgulharem da sua situação paradoxal, que prova, infelizmente, a divisão dos Aliados. Potsdam vai longe e os jornais de Berlim não hesitam em escrever que «a Alemanha é um comprimido da Europa».

E' exacto que a derrocada deste povo, que se chamava a si mesmo o «Mittelvolk», o povo do Meio, criou um vazio anormal no centro do velho continente: o Oriente e o Ocidente—como se diz vulgarmente hoje—tornaram-se repentinamente vizinhos e, logo depois, rivais!

A coisa não seria muito grave se esta rivalidade apenas se exercesse na Europa, porque, apesar de tudo, o terreno é limitado. O perigo é que se estende aos mais distantes horizontes asiaticos, onde interesses enormes estão constantemente em jogo.

Seja como for, o resultado, quanto á Alemanha, é que este pais, que continua, como é lógico, a preocupar mais especialmente a França, tende a dividir-se em dois, de dia para dia, sob a pressão dos dois grupos de Aliados. Já a zona comum anglo-americana se organiza solidamente nas suas repartições de Francfort. As discussões sobre o financiamento deste territorio, sobre o reequipamento e o futuro regime da concha do Ruhr vão sem duvida acentuar este estado de coisas a que corresponde, na zona sovietica, um esforço crescente das autoridades locais na via duma centralização administrativa. Ainda é cedo para se prever onde esta via conduzirá.

As divergencias entre os Aliados, ácerca da Alemanha, inquietam os alemães

Enganar-se-ia quem pensasse que esta competição é muito agradavel aos alemães. Que estes lucrem alguma coisa com isso nos meses mais proximos, pelo menos materialmente, é possivel, como já era, de resto, desejavel. Mas no plano politico em que estão colocados, os partidos alemães não vêem em geral com muito bons olhos esta acentuada divisão da sua patria em duas porções de territorios cada vez mais distintas, se não opostas. As quatro zonas que lhes foram impostas depois da capitulação têm desvantagens evidentes. Este regime, no entanto, permitia-lhes pelo menos, pensarem que a criação dessas zonas não fazia perigar a unidade do seu país, embora este tivesse que se resolver a adoptar, sob a vigilancia dos comandos aliados, o sistema dos *Lander*, ou Estados, simplesmente reagrupados por élo federativo que, de resto, ainda não existe... Ao passo que actualmente, os alemães têm ra-

(Continua na pag. seguinte)

A RIA DE AVEIRO E A SUA GENTE (IV)

O progresso da Gafanha

deve assegurar-lhe num futuro próximo o seu direito a sede do concelho diz-nos o presidente da Câmara de Ilhavo

(Do nosso enviado especial)

E' um problema local este que temos estado a ventilar. Mas não pode dizer-se que não interesse a toda a gente a ideia de que há milhares de pessoas a trabalhar pela solução do seu «caso» colectivo. Depois, a Barra que pode converter-se num dos grandes cartazes do turismo português—é outro «caso» que pode interessar a toda a gente...

Nesta inquietação que movimenta o povo da Gafanha e da sua Barra sobressaem, naturalmente, razões que ele proprio explicou. Mas para lá do que o povo admite e até conhece—há, por certo, motivos imponderáveis que só podiam exprimir-se pela boca de quem dos factos tivesse pleno conhecimento. O sr. dr. João de Senos, que preside aos destinos do municipio de Ilhavo, foi por nós procurado uma tarde de um sol timido e chuviscos entremeados.

Pela estrada que vai de Aveiro a Ilhavo, passam mulheres todas vestidas de negro, o chaile de ponta traçado sobre os ombros, ás vezes com volumes no braço ou á cabeça descoberta. Têm andar sereno e ritmado e os seus movimentos como que correspondem aos traços do seu rosto moreno. São quase todas esposas, filhas ou irmãs de homens que andam na faina do bacalhau. Por isso podem apontar-se as que se vestem de cor: o luto para elas representa sentimento e respeito pelos queridos ausentes que andam no mar a arriscar a vida pela sua vida. E vestes claras e garridas—não têm trajos caracteristicos as mulheres de Ilhavo e já perderam até o uso da chinela de tricana—essas reservam-nas para o regresso dos homens embarcados.

Na sua beleza hierática, tambem elas, como as suas irmãs na Ria, não desprezam o uso

(Continua na pag. central)

O problema alemão e as divergências *entre os Aliados* ácerca da sua solução

(Continuação da pag. anterior)

zão em perguntar não apenas se esse élo federativo se chegará a constituir um dia, mas acima de tudo se a propria Alemanha poderá sobreviver ás novas condições de existencia que lhe impõem. O malogro da Conferencia de Munich, em Junho passado, onde os presidentes dos Estados alemães do Oeste e do Leste não conseguiram entender-se, foi, sob este aspecto, dos mais caracteristicos.

Os franceses mantêm, cuidadosamente, uma posição de equilibrio na Aemanha

Se a situação não apresenta um mesmo caracter de acuidade para a França, que nada tem, aliás, a ganhar em ver reconstituir-se uma Alemanha demasiadamente centralizada, não se poderá dizer, apesar de tudo, que esteja satisfeita com a evolução dos acontecimentos.

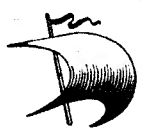
Com efeito, Quai d'Orsay evitou sempre cuidadosamente, nos ultimos meses, prestar-se ao mais pequeno deslise da zona francesa para qualquer dos blocos em formação. Isto é-lhe tanto mais facil quanto é certo que a zona francesa é um pouco excentrica em relação ao resto da Alemanha e que a sua balança das contas se equilibra perfeitamente. Os argumentos economicos a favor da unificação das zonas inglesa e americana, que tanta influencia tiveram no animo dos ingleses e dos americanos, não tiveram, consequentemente, efeitos em Paris. Em contrapartida, a posição intermediaria que foi, tão a miude, a dos franceses, entre os anglo-saxões e os sovietes, achou-se reforçada na propria Alemanha.

Contudo, é claro que os desenvolvimentos da politica internacional vão, doravante, obrigar os franceses a praticar menos uma politica de zona que uma politica alemã propriamente dita, em que haverá que impor preferencias. Uma Alemanha cortada, oficialmente, em duas, dificilmente os autorizaria a opções alternadas. E' licito esperar por isso que se acabará por reconhecer que essa situação não convém, afinal de contas, a nenhuma das parte em causa.

(Exclusivo EXTINFOR)

SABONETES
LA TOJA
Pasta dentifrica—Stick e Creme de Barba—Brilhantina — Champoo—Cremes de Beleza—Aguas de Colónia—Loção.

«VULCANIA»
Este «paquete» que estava anunciado para 20 do corrente, chega amanhã, 3.ª feira, 19, ao meio dia, e atracará ao Cais de Alcantara.
Os Agentes
Agência Comercial e Maritima, L.da
R. do Alecrim, 45, tel. 28079



Vela Azul
Caxias
Terraço sobre o mar

Inaugurou-se ontem em Venda do Pinheiro

uma fábrica modelar de tapeçarias

Desde ontem que o País possui uma fábrica de tapeçarias á altura de competir com as melhores manufacturas estrangeiras. E' o primeiro estabelecimento fabril no género existente, em Portugal, e ele se deve á tenacidade e ao entusiasmo de dois industriais conceituadissimos: os srs. Aires Alves Seabra e Domingos Alberto Pulido Garcia. Referimo-nos á Fábrica de Tapeçarias Sultão, Ld.ª, que foi inaugurada na Estrada da Venda do Pinheiro, no Casal da Freixeira. Isto diz da soberba localização, pois dali se desfruta um dos mais belos panoramas da região.

A fábrica tem instalações que se podem classificar, sem exagero, das melhores do nosso País, na sua especialidade. Edificada sob um projecto do arquitecto sr. Pereira da Silva, o novo estabelecimento dispõe, com efeito, dos mais modernos requisitos industriais e sociais. Assim, está apto a atender qualquer espécie de encomendas, graças aos seus admiráveis maquinismos, utilizados por cerca de uma centena de operários, principalmente do sexo feminino, que trabalha em óptimas condições de higiene.

E' ampla, arejada, a vasta oficina dos vinte teares manuais, construidos nas Caldas da Rainha, segundo a orientação técnica do sócio-gerente, sr. Domingos Alberto Pulido Garcia. Magnificas são também as outras dependências, incluindo os vestiários e os balneários, onde o pessoal dispõe de duches com água quente e fria. Esta é fornecida pela caldeira que funciona por sistema de óleos, montada pela firma Caribe, e que serve para alimentar a tinturaria, incluindo as tinas de lavagem e de tingir. Para a secagem das lãs existe um secador hidroeléctrico, tudo a ultima palavra em tal matéria, e assim não é dificil garantir a superior qualidade dos tingidos, cuja cor nunca se modificará. A fábrica possui, ainda, instalações para futuras oficinas mecanicas, estando, igualmente, prevista a instalação de aquecimento em todas as secções.

Os trabalhos expostos afirmam, exuberantemente, a qualidade e o bom gosto dos artigos ali fabricados

Coube ao sr. capitão Carvalho Nunes a representação do Chefe do Estado na cerimónia inaugural da fábrica. Foi recebido pelos dois dirigentes com suas familias e pelas autoridades locais, entre as quais se contavam os presidentes dos Municipios de Mafra, Loures e Almada, respectivamente srs. capitão João Lopes, Dário Canas e major Dores, acompanhados dos seus vereadores. O numero de convidados era largo, destacando-se os srs. Armando Lucena, Cruz Filipe e o membro do conselho de administração da Empresa Nacional de Publicidade, sr. José Carlos da Silva. Muitos comerciantes e industriais da região estavam também presentes. Após haver cortado a fita com as cores nacionais que simbólicamente vedava a entrada da fábrica, o sr. capitão Carvalho Nunes ouviu novos aplausos que partiram, vibrantes, de todos os lados, pois ao local acorreu uma multidão das redondezas como se se tratasse de uma romaria, ao mesmo tempo que o silvo da fábrica ecoava, festivamente. Entre filas de operárias, vestidas com batas azuis, o representante do sr. presidente da Republica começou a visita, durante a qual lhe foi apresentado o pessoal técnico em cada respectiva secção. Depois de passar pelo elegante escritório da firma e pelo posto médico, admirou o gabinete de desenho, dirigido por um dos mais competentes artistas em tais trabalhos: o sr. Fernando Aleluia. Recebeu iguais cumprimentos dos srs. João Serafim, técnico das caldeiras, e Herculano Lapa, da secção de tinturaria, bem como das tecelãs, a maior parte das quais recrutadas entre gente da região, salvo uma duzia de mestras contratadas especialmente no Norte do País. Foi-lhe dado apreciar, também, em duas belas exposições alguns dos trabalhos realizados e que afirmam, exuberantemente, a qualidade e o bom gosto dos produtos da Fábrica de Tapeçarias Sultão, Ld.ª. Há de vários tipos e todos são de grande beleza de matiz e colorido. Ali se admiram as três qualidades de carpetes lançadas no mercado, denominadas «Sultão», «Sultão Extra», e «Bagdad», feitas com excelentes lãs e sobre desenhos da mais apurada elegancia, tal como os da classe «Fantasia» e «Damasco».

O mesmo pode dizer-se dos tapetes, alguns deles de estilo holandês, em relevo.

«Todo o nosso esforço será para bem da Nação»—disse o sr. Domingos Alberto Pulido Garcia

No vasto refeitório do pessoal, foi, depois, oferecido um lanche aos convidados, durante o qual o sr. Domingos Alberto Pulido Garcia saudou o representante do Chefe do Estado, em nome da gerência, e afirmou a seguir:

«Outrora os portugueses, como pioneiros, evidenciaram as suas qualidades na expansão da civilização e por ela lutaram aquém e além-mar, mas os tempos impõem a continuação dessa luta, embora em moldes diferentes. Hoje, é necessário trabalhar, para que os nossos produtos, não sómente dêem satisfação no nosso mercado, mas vão, além-fronteiras, consolidar o nome do nosso querido Portugal. Também a luta pelo equilibrio económico obriga a trabalhar bem, para exportar, permitindo a obtenção de divisas ou a troca de mercadorias, por outras necessárias á vida da Nação. A sociedade a que pertenço e represento, neste acto, animada pelo espirito de iniciativa e tacto administrativo do seu gerente, sr. Aires Alves Seabra, lutará pelos fins expostos. Ao elemento oficial, aqui presente, diremos, portanto, que todo o nosso esforço será para bem da Nação e julgo ser esta a melhor forma de lhe prestarmos o nosso agradecimento, pela honra que se dignaram prestar-nos, comparecendo á inauguração da nossa fábrica».

O orador saudou os convidados, cuja presença classificou de prova de solidariedade, bem como a Imprensa, e concluiu por pedir aos jornalistas que revelassem que aquela organização já levou largos beneficios a mulheres da região, que carecem de ajudar os seus agregados familiares; e que também tudo farão para satisfazer o consumidor, quer nacional, quer estrangeiro.

Um «viva» Portugal foi correspondido entusiásticamente, após o que o sr. capitão Carvalho Nunes justificou a ausência do sr. marechal Carmona que, no entanto, lhe pedira que fosse intérprete dos seus desejos de prosperidades ao novo estabelecimento fabril.

A estas palavras, associaram-se os srs. Dário Canas, que exaltou os beneficios que a iniciativa trará para a região.

Numa singela, mas tocante homenagem, a operária Maria José, em nome das suas colegas, leu uns versos de sua autoria, dedicados aos patrões, aos quais foram oferecidos ramos de flores, assim como chefes de serviços.

Também o sr. Cruz Filipe, num brilhante improviso, desejou felicidades aos proprietários da fábrica e exortou o pessoal a saber cumprir o seu dever, para que os patrões pudessem corresponder. Por ultimo, associou-se ás saudações o sr. eng.º Moreira e Sousa, da 3.ª Circunscrição Industrial.

O representante do Chefe do Estado retirou-se, pouco depois, e foi, então, servido um lanche ao pessoal, durante o qual se produziram novas afirmações de solidariedade e apreço pelo entusiasmo que os srs. Aires Alves Seabra e Domingos Alberto Pulido Garcia puseram naquela obra, começada no dia 6 de Janeiro deste ano, e agora terminada, ao cabo de um brilhante esforço que bem merece progrida a bem de uma industria digna de se impôr pela qualidade, no País e no estrangeiro.

TINTAS KROMAL

No anuncio publicado há dias neste jornal das tintas «Sanco» e «Kromal», por lapso saiu «Kromal» com C em lugar de K. Era desnecessaria esta rectificação pois todo o publico conhece bem estas tintas americanas, acreditadas em todo o Mundo, e cujos represetantes srs. Paulino dos Santos, Ld.ª têm o seu escritorio na Praça da Alegria, 6, 1.º, Dt.º Lisboa e o telefone é n.º 21236.

MARINHA MERCANTE

Partiu hoje para a Madeira e Brasil, com 350 passageiros, o vapor «Nerth King». No Funchal, embarcarão mais 250, com destino ao Rio de Janeiro.

Abriu a bilheteira para a grande corrida de 5.ª feira, 21, às 21 e 45
com touros das melhores ganaderias portuguesas para
Conchita Cintron e Simão da Veiga
e para três «espadas» mexicanos:
Fermin Rivera, Ricardo Torres e Carlos Veras «Cañitas»
Antes da corrida, ás 21 horas, grande concerto pela Banda da Guarda, por se tratar duma festa a favor do Cofre de Assistencia aos Orfãos das Praças da G. N. R.

A Cidade dos Rapazes em Albarraque

Uma admiravel obra de solidariedade humana

Não é a primeira vez que falamos na maravilhosa obra social que é a «Cidade dos Rapazes» existente no Orfanato Escola de Santa Isabel em Albarraque. No entanto, quernos parecer que nunca é de mais citarmos uma das mais belas iniciativas que podemos apontar no nosso País.

Deve-se tal realização á alma generosa do grande benemerito sr. Alvaro Augusto Rodrigues Vilela que lhe deu toda a sua vontade e energia, vencendo todos os obstáculos, melhorando, de dia para dia, a sua «cidade», dotando-a do melhor conforto e das melhores condições morais e higiénicas.

Todos os momentos livres da sua intensa vida profissional são dedicados, entusiásticamente, á cimentação e ao desenvolvimento desta maravilhosa obra de fraternidade cristã, que é o Orfanato Escola de Albarraque.

Os homens de ámanhã são os rapazes de hoje. Os que por Albarraque passaram uma lição aprenderam: a lição de energia, persistencia e carinho humano que tão largamente se depreende da acção de Alvaro Vilela.

Todos o reconhecem e admiram, todos aqueles que um dia visitaram o Orfanato Escola ou que da sua existencia têm o mais leve conhecimento.

A projecção desta obra grandiosa de solidariedade humana, obra verdadeiramente social, foi já até mais longe. Sua Ex.ª o Senhor Presidente da Republica assim o reconheceu concedendo-lhe a alta comenda de Merito de Benemerencia e Sua Santidade o Papa reconheceu também justamente o valor de Alvaro Vilela concedendo-lhe mais uma alta comenda em que é expresso o elevado apreço que Sua Santidade possui pela «Cidade dos Rapazes» de Albarraque.

Resta, portanto, que todos aqueles que, de uma forma ou de outra, possam auxiliar a grande acção do sr. Alvaro Augusto Rodrigues Vilela, decididamente o façam.

Toda a Imprensa—eco da opinião publica—tem sabido reconhecer o que é de valioso o empreendimento do grande benemerito.

As nossas colunas têm estado abertas para louvar e fazer conhecer iniciativas generosas e uteis, fundamentais para o bom equilibrio do nivel de vida da nossa terra.

E raras vezes uma obra merece mais atenção e justo elogio que o Orfanato Escola de Santa Isabel em Albarraque.

Todos aqueles que possam auxiliar esta maravilhosa realização de humanidade, o devem fazer.

Têm esse dever, quer para a sociedade quer para as suas próprias consciencias.

As centenas de rapazes que por Albarraque passaram saberão agradecer-lhes.

A prisão de ventre pode provocar êsse estado de abatimento.
Os Sais Kruschen, que possuem propriedades laxativas e auxilam a digestão, limpam-lhe o organismo e forçam, suavemente, os intestinos ao cumprimento das suas obrigações do que resultará como que um revigoramento geral e a consequente boa disposição.
Os Sais Kruschen vendem-se em tôdas as farmácias.

V. Exª vai para a praia?
Defenda a sua pele usando o APYROL.
O APYROL é a saude da pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias

CICLISMO

O BENFICA no Grande Prémio «Marca»

Rebelo, Martins e Mourão classificaram-se entre os dez primeiros

Terminou o 1.º «Grande Prémio Marca», importante organização velocipédica devido á iniciativa do conhecido diário desportivo de Madrid «Marca».

Prova internacional, a que concorreram ciclistas espanhois, italianos, belgas e portugueses, o seu êxito foi enorme, invulgar, e os resultados técnicos excelentes. De principio a final houve luta cerrada, sem treguas, travada entre todos os corredores, mas principalmente entre os espanhois e os italianos. Estes afirmaram, em conjunto, a sua superioridade, aliás própria do país que deu ao ciclismo homens como Bindo, Girardengo, Guerra, Bartoli, Coppi, Leoni, etc.

Em 1.º lugar veio a classificar-se o italiano Camilla, que era, a certa altura, 2.º com o mesmo tempo do seu compatriota Adriano. Uma queda deste levou Camilla á posse da camisola amarela, que depois defendeu brilhantemente, batendo-se só práticamente contra a coligação espanhola. Os espanhois fizeram tudo quanto puderam para desalojar Camilla, mas os seus esforços foram vãos. Assim, tiveram de contentar-se com o 2.º, 3.º e 5.º lugares, respectivamente, de Bernardo Ruiz, Langarica—este vencedor do «Prémio da Montanha»—e Copó.

Em 4.º e 6.º ficaram dois belgas: Depoorter e Van Dych, corredores jovens de um país que tem sido grande em ciclismo, mas que atravessa ainda uma fase de recomposição. A guerra passou por lá e fez-se sentir...

Concorreu á prova a equipa do Benfica.

O comportamento dos nossos compatriotas pode, sem favor, considerar-se brilhante, honrando o ciclismo nacional. Acusando as consequências da falta de competições no nosso país, principalmente depois da «arrazadora» etapa de Bilbau, onde o monte Santo Domingo foi um severo «juiz de paz», perseguidos por teimosa infelicidade e apetrechados com «tubos» pouco próprios, os benfiquistas foram os animadores da corrida nas primeiras etapas, fraquejando um tanto após Bilbau.

Contudo, ficaram três deles nos dez primeiros da classificação geral, o que representa bom papel. Deve atender-se a todas as circunstancias já apontadas, que muito prejudicaram os ciclistas «encarnados», e, ainda, ao valor dos concorrentes que os precederam.

A classificação, dentro do grupo dos dez da vanguarda, foi: 7.º, João Rebelo; 9.º, José Martins; 10.º, Julio Mourão.

Império dos Santos, que na ultima etapa deu mostras de magnifico espirito de sacrificio, foi 14.º, ficando precisamente no meio da tabela, e Guilherme Jacinto classificou-se em 20.º.

Na classificação do «Prémio da Montanha» João Rebelo deve ter obtido o 3.º lugar.

Os corredores portugueses na prova da «Marca»

MADRID, 18.—A prova ciclista organizada pelo diario «Marca» terminou ontem no Estadio Metropolitano com uma corrida de eliminação em 20 voltas, ganha pelo espanhol Gual, seguido do italiano Adriano.

Após uma corrida de perseguição á australiana, realizou-se uma prova individual de 200 voltas. A partir de 110.ª volta verificaram-se irregularidades, das quais resultou a retirarem-se alguns italianos e portugueses, pelo que o juri os castigou com perda de parte dos premios ganhos. Foram isentos de castigo o português Martins e o italiano Adriano, que justificaram as suas desistencias. O vencedor foi o espanhol Gual.

O diario «Arriba» referindo-se aos corredores portugueses, destaca Rebelo e Martins, dizendo, porém, que o primeiro perdeu qualidades como escalador. Considera Jacinto e Imperio os mais fracos e reconhece que Mourão melhorou.—(Efe).

Volta a Portugal

A organização e o Premio da Montanha

Terminou hoje a preparação da 12.ª Volta a Portugal, de bicicleta. A Federação Portuguesa dá os ultimos retoques da ordem técnica.

O juri da corrida já está nomeado. Director da corrida, Benvindo Cardoso; juiz de partida, Manuel Alexandre; juiz de chegada, Antero Ventura; cronometrista, José Carlos Basilio de Oliveira, fiscais no carro de apoio, Luis Duarte Laureano, José de Oliveira, António de Jesus e Delfim de Carvalho.

Em Setubal, a comissão executiva está a cargo do Vitoria Futebol Clube; em Loulé, do Louletano Sport Clube, estando também constituida a Comissão de Honra.

A' noite, em Loulé, haverá um festival em honra dos corredores, havendo várias taças oferecidas. Também já estão nomeadas as comissões executivas de Tavira, Gouveia, S. Pedro do Sul e Lamego.

O Premio da Montanha disputar-se-á nas serras de Caldeirão, Gardunha, Estrela e Marão.

Kid Santos venceu

o catalão Valero

MADRID, 18.—O pugilista português Kid Santos venceu o catalão Valero a quem pôs fora de combate ao 5.º «round», com um directo da esquerda.—(Efe).

DESPORTOS

NAS PISTAS DO CAMPO GRANDE

Os «novos» em destaque

no torneio organizado pela Federação Portuguesa

Bons resultados nas provas de 100, 300, 1.000 metros e estafeta olimpica

Todos os desportos têm a sua tecnica, mas talvez em nenhum a influencia da tecnica seja tão elevada como no atletismo. E' vulgar dizer-se que a modalidade não ocupa entre nós a posição que lhe é merecida. Pouco a pouco os factos vão combatendo os argumentos que se desfazem como uma nuvem de poeira.

Pode afirmar-se que o revigoramento a que vimos assistindo, hoje em dia, se deve ao trabalho desenvolvido em larga escala nestes ultimos anos pelas secções dos nossos dois primeiros clubes da especialidade. Não quer esta afirmação dizer que os restantes agrupamentos nada tenham feito em prol do progresso da modalidade dos saltos, corridas e lançamentos. Pelo contrario, têm trabalhado com afinco e elevado espirito de sacrificio, muitas vezes incompreendido e sobretudo mal recompensado.

Foi com louvavel intuito de movimentar todos os atletas, e em especial os seniores, que a Federação organizou ontem na excelente pista do Benfica, um torneio que decorreu com interesse e no qual sòmente os «novos» deram a sua participação em massa. Quanto ao das camadas já feitas temos a apontar a sua falta de vontade para com sua modalidade.

Não está certo que a maior parte deles que não está fora da capital, não tenha dado um bocadinho do seu esforço para maior brilhantismo ao certame. Com a sua não participação—atitude incompreensivel—dão nitida ideia do desinteresse que estão tomando por aquilo que os tornou conhecidos.

Bem entendido que a organização não tem culpa destas faltas. Lamenta-se apenas que entre outros que de momento não vêm á memoria faltassem Nuno Morais, Canhão, Paulo Cardoso, Muralha, Araujo, Myre Dores, Artur Dias, Castelo Branco e Martins Vieira. E ainda para maior nota desta inconstancia, os lançadores de dardo e peso seniores estiveram desastrados.

Há, no entanto, a salientar as corridas de Paquete e Eleuterio respectivamente, com 10,8 s. e 10,9 s. nos 100 metros; os 300 metros de Matos Fernandes, que ficou a 1 decimo do maximo do Sul e ainda os 5.000 metros de Filipe Luis, que fez menos de 16 minutos.

Quer dizer, se todos os atletas tivessem dado a sua participação muito se poderia melhorar, não só no capitulo tecnico (estes torneios servem primordialmente nesse sentido), como tambem no aspecto de propaganda.

Na categoria de juniores temos de apontar o belenense Joaquim Branco e o benfiquista Fernando Casimiro. Qualquer deles tem estofo de grande campeão. O primeiro não bate o recorde de 1.000 metros porque deseja ficar ainda nesta categoria, de resto, já o bateu numa prova corporativa, que não pode ser homologada, e o segundo é ainda um jovem de 18 anos que não convem «apertar».

Quanto aos «novos» que brilharam como estrelas, nesta reunião, podemos afirmar que são materia prima de excelente ordem. Basta apenas reparar na descontracção e facilidade que alguns deles demonstraram, ao saltarem ou correndo com a mais perfeita naturalidade.

Já na alvorada de competições internacionais—parece-nos que varias propostas e contra-propostas se trocaram entre portugueses e espanhois, para se realizar no mês de setembro as competições—tudo indica que a época vai de novo «começar», estando por isso em estudo varios torneios entre atletas do Norte e do Sul, e ainda com estrangeiros, os quais se devem deslocar a Lisboa muito em breve. Por agora é o que podemos dizer.

JOSÉ BATAIHA

Os desportos pobres

Na disputa do campeonato de juniores de óquei patinado, os «pupilos» do Raul Cartaxo continuam a averbar vitorias sobre vitorias e todas elas com resultados que dão com eloquencia o valor da equipa, tão bem treinada e que tão bem soube assimilar os ensinamentos que lhe foram ministrados. Se aos partidarios do Atletico de Campo de Ourique dá gosto ver jogar os seus juniores, maior satisfação e mais legitimo orgulho deve sentir quem os orientou. De facto, parece que os juniores do C. A. C. O. só têm um adversario capaz de lhes bater o pé, que é a equipa A do Benfica, embora quem já visse jogar os dois grupos nos garantisse que os «miudos» de Campo de Ourique eram melhores... veremos...

Dada a rivalidade que se está a criar entre estas duas equipas os jogos de juniores estão despertando um interesse que de outro modo não existiria.

O desporto de pedal apesar de ainda estar a 8 dias do começo da sua grande prova, que é a Volta a Portugal não esteve inactivo, disputando-se a ultima prova do Grande Premio de Lisboa, em que os «encarnados» viram chegar em 1.º lugar corredores seus. O percurso por caminhos diferentes dos habituais deu ensejo a que os ciclistas ouvissem mais aplausos do que nas provas anteriores. O grupo compacto dos estradistas, a diversidade de cores das suas camisolas, constituiu de facto um espectaculo de regalo para a vista e deu áprova uma imponencia que mais se avolumou com os aplausos prolongados que atroaram os ares quando os ciclistas cortaram a meta. Nos amadores, Rola apesar de ter chegado em 3.º lugar parece-nos que foi o vencedor, no somatorio dos tempos das três provas. A salientar a posição alcançada pelo representante do Benfica, Manuel Gonçalves, e dos corredores do Campo de Ourique, sempre chegados em grupo.

Nos «iniciados», os representantes da Marconi parece que destronaram os do Benfica... Armando Gonçalves, o da camisola vermelha, que chegava sempre atrás do seu antigo companheiro de clube, Manuel Feijão, agora pela força das circunstancias a representar a Marconi, desta vez conseguiu cortar a meta em 1.º lugar. Para preparação dos atletas que em breve irão medir forças com os representantes da Espanha e da Belgica, realizaram-se ontem diversas provas em que os futuros representantes do nosso Pais deram a noção das suas possibilidades, que podem ainda melhorar bastante e que nos fazem antever provas em que o entusiasmo do publico deve atingir o rubro e nas quais a bandeira verde-rubra deve tremular vitoriosa, para orgulho dos nossos atletas.

Para disputa das provas organizadas pela Federação da Vela, andaram ontem no mar os barcos, não só da Mocidade Portuguesa como de outras colectividades todas á porfia na esperança de alcançarem as melhores classificações. Os barcos da rapaziada do gorro castanho levaram a melhor aos do gorro verde, pelo menos nesta primeira prova... e candeia que vai á frente alumia duas vezes, sempre ouvimos dizer... Na Figueira da Foz, os Galitos de Aveiro mediram forças com os rapazes de Caminha a derimirem um pleito que já fez correr bastante tinta...

JOSE' MALHEIRO

DO ESTRANGEIRO

Reune no próximo dia 22, na cidade espanhola de San Sebastian, a Federação Internacional de Pelota, com a asssistência dos delegados da Argentina, Espanha, França, Uruguai, Brasil e Bélgica. Organiza-se, por esse motivo, um festival internacional de pelota, no frontão de Urénica. A reunião da Federação Internacional tem em vista a organização dos campeonatos mundiais desta modalidade.

* * *

O próximo torneio internacional de oquei em patins deverá realizar-se em Itália, na cidade de Genova, em data ainda a fixar. Seis nações participarão nesta competição, que se presume ser disputada em fins de Setembro.

* * *

Com o começo da 2.ª volta do campeonato argentino de futebol, o «Intendente» ocupa o primeiro lugar da classificação geral, seguido do «River Plate», a um ponto, e do S. Lourenço de Almagro, a dois. Os resultados dos jogos da primeira jornada da segunda volta, foram os seguintes: Independente, 1—Tigre, 1; San Lourenzo, 4—Newell's, 0; River Plate, 3—Lanos, 0; Boca Juniores, 2—Vélez, 0; Chacarita, 2—Estudantes, 0; Banfield, 2—Platense, 2; Racing, 3—Atlanta, 1; Rosário, 4—Huracan, 3.

* * *

Ultimaram-se os acordos para o combate do campeonato mundial de pesos «moscas», entre o filipino Dado Marino e o britanico Rinty Monagham, sem, contudo, ter sido fixada a data definitiva. Combinou-se, apenas, que o combate teria de se efectuar dentro de 60 dias, a contar do dia 12 do corrente.

* * *

Paul Goffaux, campeão da Bélgica dos meios-pesados, defrontar-se-á com Freddie Mills, campeão da Grã-Bretanha, para o Campeonato da Europa, da sua categoria, actualmente vago. O combate deve celebrar-se em Harringay, Inglaterra, no próximo dia 8 de Setembro. Nesta mesma reunião, Ernie Roderick, campeão da Grã-Bretanha e do Império britanico, na categoria dos meios-leves, defenderá o seu titulo contra Gwyn Williams, campeão do País de Gales.

* * *

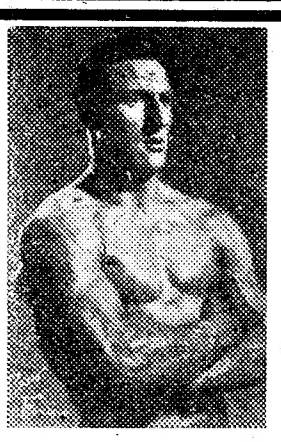
A volta ciclista á Suiça começou ontem com a etapa Zurich-Davos. Os corredores terão de percorrer cerca de 1.300 quilómetros, no espaço de 8 dias.

* * *

O francês Theo Medina defenderá o seu titulo de campeão da Europa dos pesos «galo», no próximo dia 29, contra o inglês Peter Kane.

* * *

Os alemães pretendiam participar nos Jogos Olimpicos de 1948. Foi agora negada oficialmente esta participação da Alemanha, nos próximos Jogos de Londres, como unidade nacional. Contudo, um grupo dos mais destacados desportivas solicitou do chefe supremo das forças de ocupação norte-americanas, general Lucius Clay, para que interceda junto do Comité Olimpico Internacional a fim de que, ao menos, os atletas da zona de ocupação da sua jurisdição possam participar nos mesmos Jogos.



LUTA LIVRE AMERICANA PARA DISPUTAR O CINTURÃO DE LISBOA

Reaparece, amanhã, no Estádio Mayer,

FLAVIANO

o maravilhoso lutador, que por sortelo, defrontará

José Luiz!

Lisboa está sendo teatro duma grande competição internacional de «catch», talvez a mais importante que até hoje se tenha disputado numa cidade da península ibérica! O que é certo é que até á data não foi nunca possivel reunir num só torneio um conjunto de lutadores tão extraordinários como José Luís, Ochoa, Flaviano, Sulon, Saludes e Kari Kupper que o nosso publico anseia por conhecer.

E' tão equilibrado o valor de todos eles que não é fácil, por enquanto, vaticinar qual virá a ser o vencedor. Em dois combates efectuados não se passou de «matchs» nulos, o que demonstra que o vencedor dos combates terá que beneficiar dum golpe de sorte ou dum acidente do adversário, surpresas que até agora se não verificaram.

José Luiz contra Flaviano e Ochôa contra o belga Sulon

são os dois combates que amanhã se disputam a contar para o «*Cinturão de Lisboa*». Qualquer deles se reveste duma sensação especial, pois a nenhum dos quatro lutadores convem registar a sua primeira derrota no torneio. O nosso representante luta com duas grandes armas a seu favor: o ambiente do «seu» publico que, aliado á sua prática, de pugilista lhe podem proporcionar surpreendentes e inesperadas vitórias, como tantas vezes lhe tem sucedido no estrangeiro.

Ou querem os eternos derrotistas do valor nacional, convencerem-nos que José Luís conseguiu «comprar» em Espanha, todos os adversários, todos os árbitros e todas as empresas, de forma a que os outros se tenham deixado sempre bater ou empatar, em centenas de combates efectuados?

José Luís demonstrará, quando for necessário á sua classificação, que no «catch» vale «tudo, menos tirar olhos» e se entender que terá de pôr o Estádio Mayer em alvoroço, como tem sucedido na Monumental de Madrid e no Price de Barcelona. E nessa noite, voltará a sair aos ombros dos seus admiradores, mesmo que para tal o seu adversário tenha de ficar inanimado!

Amanhã, a completar o programa, extra-torneio, teremos ainda SALUDES-BEJAR e GRIFOL-ARTOLA, que se estreia entre nós.

As bilheteiras abriram já hoje, ás 12 horas, com movimento fora do vulgar, pelo que só encerrarão ás 22 horas.

Vida musical

Concertos no Pavilhão dos Desportos

Ausente de Lisboa na altura dos dois concertos precedentes, estavamos satisfeita por regressar de maneira a poder estar presente no concerto com obras sinfonicas de Heitor Villa-Lobos e dirigidas por ele, á frente da Orquestra Sinfonica Nacional. Villa-Lobos é uma figura preponderante do meio musical brasileiro, de ideias desempoeiradas, sentimentos generosos, parecia; como tal, e pensando que da sua vasta produção era impossivel que não escolhesse obras representativas do seu estro e da sua terra, não queriamos perder esta sua apresentação.

De facto, pela execução do seu programa, Villa-Lobos demonstra abundancia de conhecimentos de escrita musical e exuberancia de sentimento e um expressionismo de clara precedencia lusitana. A este respeito é preciso não esquecer que Villa-Lobos nasceu em 1887; isto explicará porventura que a sua formação ficou impregnada de elementos de valor desigual e porventura mal destrinçados (e sem que encontremos a evolução libertadora que era legitimo esperar).

Por exemplo: apesar de achamos suspeito o titulo de «Bachianas brasileiras» tinhamos largas esperanças na 8.ª «Bachiana» incluida no programa; deparamos, afinal, com uma justaposição de processos sérios, daqueles que se chupam na aprendizagem escolar, com temas de racismo impuro ou iluido—coisa que, na Fuga final, atinge proporções radicadamente desconcertantes. Um ou outro pormenor ritmico «sui generis» não consegue ser valorizado. E' na primeira «Suite» do Descobrimento do Brasil que procuramos em vão o arcaismo prometido pelos autenticos (?) temas quatrocentistas de que nos fala a nota explicativa do programa.

Nesta ordem de observações, a 2.ª Sinfonia que preencheu a 1.ª parte do programa, peça de vastas proporções, embora sem preocupações racicas ou regionalistas, foi de presença tão justificada como as outras obras de que acabámos de falar.

De um modo geral, a escrita de Villa-Lobos é complicada, muito condimentada por laboriosos contrapontos, entrecortada de efeique segue. A execução esteve longe de ser impressionantes se não fossem um pouco insistentes em demasia, e ao mesmo tempo inutilizados pela qualidade do que antecede e do que segue. A execução esteve longe d ser impecavel, mas foi de molde a corresponder ao calor da direcção do autor. E o publico tambem manifestou uma sincera simpatia que deu sentido ao sempre apregoado amor pela Nação Filha-Irmã de além-mar.

FRANCINE BENOIT

A musica no Porto

Chegam-nos do Porto noticias que gostosamente registamos, por se tratar de um caso invulgar: o talento precoce de uma pianista de 11 anos, Maria João R. de Araujo, que se apresentou em Lisboa, há poucos meses, por ocasião da audição de discipulos do curso Silva Monteiro, em intercambio escolar com o Conservatorio de Lisboa.

Desta vez, Maria João R. de Araujo apresentou-se num programa inteiro; logo nas Invenções de J. S. Bach, não deixou duvidas o primor da sua preparação, pela qual é responsavel a sr.ª D. Ernestina da Silva Monteiro, e a franca musicalidade da discipula: clareza na dificil polifonia do «Cantor de S. Tomás», estilo e bonita sonoridade. Em Haydn e Beethoven, a técnica já vistosa e requintada de Maria João foi, a par com verdadeira graça e sentimento, que tiveram o seu expoente máximo nas Variações de Mozart. Em Brahms, (uma Valsa), Chopin, (um Nocturno), J. Ibert, («Bajo la mesa»), Fragoso, (Dança Popular), a pequenina Maria João deu outras tantas facetas do seu inegavel talento, afirmação de um presente excepcional e promessa de um magnifico futuro.

O publico ovacionou a pequena concertista, que, com toda a justiça, abraçou a sua distinta e dedicada porfessora, repartindo assim com ela o seu triunfo.

A falta de casas no Porto

assume aspectos impressionantes

PORTO, 18—Muito se tem dito e escrito acerca da sempre crescente falta de casas. O que se verifica em Portugal está muito longe do que se nos depara, por exemplo no Rio de Janeiro, onde há dezenas de casais, recentemente ligados pelos laços do matrimónio, cujos conjuges vivem separados, isto é, em casa dos respectivos pais, visto não ser possivel encontrar-se uma casa devoluta em parte alguma, nem perto nem longe do centro. Mas o que se passa lá fora, está um pouco áparte dos nossos interesses. Para nós, chega-nos bem o que se passa, especialmente, nas cidades principais do nosso País.

Como demonstração clara e insofismável, está um facto ocorrido recentemente, há meia duzia de dias, e no qual as esferas oficiais tiveram interferência directa. Trata-se da distribuição de 69 casas que constituem a ampliação do Bairro das Casas Económicas de Contumil.

Além das pessoas que estão absolutamente fora das possibilidades de vir a ter uma dessas casas, e não concorreram, porque não são funcionários publicos, não pertencem a qualquer sindicato, ou ainda porque, estando dentro dessas duas condições, já ultrapassaram os 40 anos, oitocentos e cinquenta e seis funcionários publicos ou sindicalizados requereram uma habitação, sendo apenas contemplados tantos quantos as casas em distribuição.

Seguindo-se escrupulosamente a lei, os requerentes de 40 anos foram atingidos pela tangente, dando-se a preferência sempre aos mais novos.

Nós sabemos bem como os cálculos estão feitos para o seu pagamento, com vista aos seguros de vida, etc. etc. Mas modifiquem-se proporcionalmente as condições, inclusivé as do pagamento mensal, tanto mais que os ordenados não são hoje o que eram quando a actual lei foi publicada, e decerto permitem uma maior mensalidade, para num periodo mais curto de tempo a casa estar paga.

Esta ideia deve ser já a de milhares de pessoas que, com justiça, seriam pretendentes a uma dessas moradias.

Porque não se constroem prédios em condominio?

E' já velho, como se sabe, em Paris, em Madrid, no Rio de Janeiro ou em S. Paulo o sistema da construção de prédios em condomínio, isto é, cada parte de casa poder ter o seu proprietário. Hoje, dada a carestia dos terrenos e das construções nos centros vitais das grandes cidades, a aquisição dum prédio, seja para residência própria, seja para alugar, é sempre uma operação muito dispendiosa, e, com a tendência que todos têm de viver nos pontos ou ruas mais centrais das cidades, quem é que hoje pode adquirir um prédio? Quanto custa um terreno? Quanto custa a edificação duma casa? São relativamente poucas as pessoas que o podem fazer.

Entretanto, torna-se muito mais económica a aquisição dum «apartamento» num grande edificio, em ponto central, com todo o conforto moderno, telefones, elevadores, aquecimento, ar condicionado, fogões eléctricos, e tão isolados e independentes como se duma casa independente se tratasse. A moderna construção tem vantagens que nós em Portugal desconhecemos quáse em absoluto. Ao ouvir falar em «apartamentos», muitas pessoas supõem que entre os moradores dum arranha ceus há a promiscuidade que existe entre nós nas casas alugadas aos andares, ou em parte dos mesmos. Nada disso. Num «apartamento» não se faz vida de vizinhas, não há os patamares das escadas, onde se escutam as contendas familiares, nem há caixotes do lixo ás portas. Os vizinhos dificilmente se encontram nos elevadores, porque estes ainda são divididos pelos vários andares do prédio, porque o que serve as pessoas do 4.º andar não é o mesmo que utilizam as pessoas do 5.º. As peixeiras, hortaliceiras e pessoal doméstico utilizam os elevadores de serviço, de que nem sequer a entrada é no mesmo sitio dos outros. Na construção dum arranha-ceus não se desperdiça o espaço, como se faz nas construções á moda antiga e, desta maneira, a própria área da construção é muito mais restrita, encontrando-se na altura, que é de graça, o que antes se encontrava em terreno, que era pago e, agora, bem pago.

Há ainda quem suponha e dê como certa a possibilidade de haver discórdias entre os «condominios», isto é, entre os numerosos proprietários que o mesmo telhado cobre. Nada disso. Ao adquirir-se um «apartamento», assumiu-se um compromisso em forma de regulamento a que ninguém pode fugir, nem justificar ignorancia dos seus preceitos. Sempre que um elevador avaria, um telhado necessita concerto, precisa de ser pintada ou reparada qualquer parte da fachada, janelas, varandas quer da frente ou das traseiras, arranjo nas canalizações gerais, incluindo o tubo do lixo, quem procede ao arranjo é a municipalidade, que depois recebe de cada um a parte que lhe competir no rateio da despesa. Se a obra a efectuar tiver, antes, o benaplacito geral, são os «condominios» que a fazem, sem a intervenção oficial. De qualquer maneira, não se deixa de fazer o que for necessário. Dentro da sua propriedade, cada um faz as alterações que julgar convenientes, porém, no exterior quem manda é o regulamento, ao qual todos sem custo obedecem, porque anteriormente a isso se prontificaram.—G. C.

DE LUTO

Capitão Domingos Duque

cap. Domingos Duque

Faleceu em Macau o capitão reformado do exército colonial, sr. Domingos Gregório da Rosa Duque, de 69 anos de idade, natural do Porto, proprietário e director do diário nacionalista «A Voz de Macau». O extinto era casado com a sr.ª D. Amanda Gloria de Matos Duque, pai dos srs. Mário Matos Rosa Duque, funcionário dos Hospitais Civis e representante do referido jornal em Lisboa e Raul Rosa Duque, residente em Macau, e da sr.ª D. Esperança de Matos Rosa Duque Benades, sogro do sr. Jovenal Ladeira Afonso Benades e da sr.ª D. Joaquina da Silva, Marques Duque, avó do menino Carlos Alberto Marques Rosa Duque e das sr.as D. Celeste Gravata Duque e Maria Luiza Gregório e irmão do sr. Daniel Rosa Duque, funcionário da Junta Nacional dos Vinhos.

D. Clotilde Marques

Realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja do Socorro para o cemiterio do Alto de S. João, o funeral da sr.ª D. Clotilde Marques, mãe do sr. Manuel dos Santos, fiscal do Eden Teatro, uma das vitimas do desastre de Vila Franca de Xira, quando na companhia do seu filho e nora, seguia viagem numa das carruagens que ficou destroçada. A falecida, que era dotada de excelentes dotes de caracter, deixa profundas saudades entre todos que com ela conviviam.

Bernardo Manuel

Na sua residencia, Estrada Marginal n.º 63 (Dáfundo), faleceu o sr. Bernardo Manuel, de 79 anos de idade conhecido industrial, natural de Salvaterra de Magos.

O extinto era casado com a sr.ª D. Maria da Conceição Antunes Pereira, e pai do sr. Mario Pereira.

O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas da referida morada, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

À VENDA NA
Farmácia ESTÁCIO - Rossio
e em todas as Farmácias e Drogarias

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Noticias de Mortagua

MORTAGUA — O sr. dr. Paz Pereira, médico da marinha de guerra, natural desta vila, actualmente prestando serviço em Macau, enviou ao professor e escritor sr. Tomás da Fonseca dois valiosos donativos, um para a Caixa Escolar, outro para o fundo da Casa dos Pobres, que, por iniciativa daquele mesmo professor, vai funcionar, a partir de Setembro, na povoação de Laveiras.

—Realizou-se na freguesia do Sobral, deste concelho, a festividade em honra de Nossa Senhora da Piedade, que foi abrilhantada pela Banda «Lealdade Pinheirense», de Pinheiro de Azore, Santa Comba Dão que, na sua passagem nesta vila, apresentou cumprimentos aos representantes da Imprensa.

NOTICIAS DE ALVITO

ALVITO—Até hoje, ainda não foi publicado quanto rendeu o cortejo de oferendas e touradas, em favor do hospital e outras instituições, realizadas o ano passado, nesta vila. Tal procedimento tem sido muito censurado.

A ligação Lisboa-Queluz

A estrada que liga a Ajuda ao Palácio de Queluz e que permite a utilização da auto-estrada para o transito de automoveis entre Lisboa e Sintra só pode, por enquanto, ser utilizada até aos Quatro Caminhos, devendo ai derivar-se para a Amadora, visto que no troço entre os Quatro Caminhos e Queluz ainda estarem a ser concluidos os trabalhos.

FESTAS EM HONRA de S. Sebastião

ALVITO—Nos dias 6, 7, 13 e 14 de Setembro, realizam-se as tradicionais festas em honra de S. Sebastião, com a venda de fogaças, no dia 6, ás 18 horas. Haverá quermesses, arraial, venda de flor, competições desportivas, etc.

V. Ex.ª vai hoje á Feira Popular?

Não deixe de visitar o pavilhão das Artes Decorativas, ponto de reunião dos mais distintos visitantes. Exposição até ás 0 horas.

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1837: Nasce em Lisboa a actriz Adelaide Amaral. Foi muito nova para o Brasil e ali se fez actriz, alcançando certa nomeada.

1852: Inauguração do teatro do Calvário, que ficava em frente da estação dos electricos em St.º Amaro. Pouco tempo durou.

1858: Nasce o actor Henrique Peixoto.

1865: Nasce em Lisboa o ponto, António Ricardo Junior, filho do actor e ponto António Ricardo e irmão do actor José Ricardo.

1901: Inauguração do teatro Arrudense, em Arruda dos Vinhos.

1913: Primeira representação da peça em 3 actos «A Guerra», original de António de Sousa. Representou-se no teatro Avenida.

Atrás do reposteiro

Fala-se na possibilidade de o teatro de S. Carlos ser cedido, na epoca de Inverno, antes e depois dos espectáculos da temporada de ópera, á companhia «Comediantes de Lisboa».

—O empresario Piero e o secretário Giuseppe Bastos seguiram para o Porto.

—Regressou da sua vilegiatura pela Africa portuguesa e Congo Belga a bailarina portuguesa Mary Claire.

—A actriz Graziela Mendes desempenhará um dos papeis da peça «Campagne», que vai ser representada no Apolo. A tradução é de Alberto Barbosa.

—Está marcada para o dia 6 a festa artistica do baritono Bel Guerra.

—O actor excentrico Santinhos regressou do Alentejo, onde esteve a trabalhar.

—E' muito possivel que um conhecido bailarino-encenador abandone uma das nossas empresas para ingressar no elenco coreográfico de S. Carlos.

—Realiza-se ámanhã, no Salão de Festas do Palace da Curia, a festa artistica da Orquestra Marilisa, dirigida pelo violinista José de Carvalho, que tocará pela primeira vez a «Fantasia Hungara».

—Já estão construidos todos os figurinos e «maquettes» de cenáro da revista «Tá bem ou não tá?», em ensaios no Avenida.

—Ingressou na empresa Piero o actor Carlos Valério.

Teatro no Brasil

Henriette Morineau fez a reposição, no Regina, da peça «A Rainha Elisabeth», de André Josset. O papel de «conde de Essex» foi desempenhado pelo artista de rádio Luiz Tito, contratado da emissora P R G-3.

—A peça de Octávio Augusto Nampré, baseada num conto de Stefan Zweig, «Chantage», com que Maria Sampaio se estreou no Fénix, não alcançou o êxito esperado. E' esta a primeira peça de Nampré que não foi bem recebida pela crítica. Da actual companhia de Maria Sampaio, fazem parte: Delorges Caminha, Sara Nobre, Cirene Tostes, Judy Nampré, Castro Viana, Olavo de Barros e Francisco Moreno.

Cinema nacional

No próximo mês de Dezembro, começam os trabalhos do novo filme de Perdigão Quiroga, «Vasco da Gama».

—Foi adiado para melhor oportunidade, por se ausentar para o Brasil a actriz Madalena Porto, o projectado filme «Atrás do Reposteiro».

—A actriz Aida Baptista deve ser uma das principais figuras dum filme que terá por título «Lisboa-1900».

—Principiaram no Porto as filmagens do filme «O Leão da Estrela», com Maria Eugenia na principal figura.

Chang no zenith!

Uma noite incandescente de magia, hoje, em espectáculo da moda, no Coliseu

Cautela! Chang, o vampiro sangrento, tem nas suas mãos os mais estranhos segredos de magia e os mais terriveis mistérios do ilusionismo. Hoje, em espectáculo da moda, no Coliseu, ele vai atingir o impossivel! Todos os fenómenos sobrenaturais, que ele provoca, podem ser controlados! Veja, que fica assombrado! Quarta-feira estreia da nova fantasia mágica: «Paraiso Encantado».

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, O JOGO DA FELICIDADE, historia sensacional dum velhaco sublime, dum trapaceiro ao jogo admiravelmente interpretado pelo grande actor CHARLES COBURN ao lado de Ginny Simms e Robert Paige.

LUSO

Animador Filipe Pinto Fados—por MOISÉS CAMPELOS, Ilda Silva, Joaquim Cordeiro, Natividade Correia, Armando Gonçalves, e Brigida Silva. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

A ESTREAR EM BREVE
NO
EDEN TEATRO
"UM MAGISTRADO EM APUROS"
UMA HISTORIA ESTRAVAGANTE DE FANTASIA... GRAÇA E BOM HUMOR
RIR DA PRIMEIRA À ÚLTIMA CENA
Exclusivo FILMES LUMIAR

DE TODOS OS PONTOS DA CIDADE PARTEM EM DIRECÇÃO A PALHAVÃ MILHARES DE VISITANTES PARA GOZAREM O MARAVILHOSO ESPECTACULO DA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
A MONTANHA RUSSA, A RIBEIRA MISTERIOSA, OS CARROUSSEIS, A GRANDE RODA, OS AUTOMOVEIS ELECTRICOS, O WATER-CHUTE, O CASTELO MISTERIOSO, AS CESTAS VOADORAS, OS BARCOS AUTOMOVEIS, O POÇO DA MORTE, O CIRCO e outras dezenas de barracas de diversões
são atracções que entusiasmam o publico e constituem um alegre espectáculo para todos os visitantes
FEIRA POPULAR DE LISBOA
FEIRA DE AMOSTRAS
O CARTAZ MARAVILHOSO DAS COMEMORAÇÕES CENTENARIAS
ABERTURA A'S 19 HORAS — 1 ESCUDO

GINASIO HOJE às 21 e 45
Tel. 20556 Ultimas representações
COM
O MELHOR DO MUNDO
3 actos alegres com
ASSIS - HORTENSE - SOLER, etc.

MARIA VITORIA Telefone 31740
Grande êxito de gargalhada
da nova revista de costumes lisboetas
Em 2 Sessões As 20,45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
com Carmencita Auberi, Carlos Leal no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes e Octávio Matos á frente dum grande elenco

São Luiz
HOJE, DESPEDIDA
O Destino bate à Porta
AVISO: S. Luiz encerra amanhã reabrindo em Setembro.
T. 27172—A's 21 e 30

EDEN
As 21,30
Telef. 20765
O Pequeno Gigante
Divertida comédia com ABBOTT & COSTELLO
«Matinées» diarias

CONDES
As 21,30
Telef. 22823
14.ª semana
Capas Negras
com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro
«MATINÉES» DIARIAS

TERRASSE
Telef. 20917 — A's 21 15
BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES
INVASÃO

REX
Telef. 29656
A's 21 e 15
O meu destino é o mar
O coração não envelhece

TIVOLI
As 21,30
TELEF. 50595
HOJE, ESTREIA
O Jogo da Felicidade
com Charles Coburn, Ginny Simms e Robert Paige
«Matinées» diarias

CAPITOLIO
Telef. 27493—A's 21,30
NO TERRAÇO:
Incrivel Susana
com Ginger Rogers
ATÉ A' VISTA
com Ray Milland
PREÇOS POPULARES

PAVILHÃO PORTUGUÊS
A's 21 e 30
No Palco:
PILARIM VICENTE, Lefèvre, M. Esther e a Orq. TAVARES BELO
No Ecran:
Aquela noite em Varsóvia

ODEON
As 21,30
PALACIO
As 21,30
PROGRAMA DUPLO
Educação para a Morte
com Jim Holt
Três Aventureiros
com Cary Grant

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
CANTOR DESCONHECIDO
com Tino Rossi

O JOGO-CIENCIA

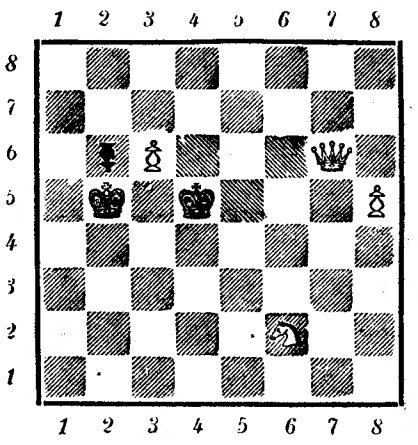
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 74

O. NEMO

1.º prémio «Die Schwalbe», 1932

Negras (duas): R45; P26.



Brancas (cinco): R25; D76; C62; P36, 85.

MATE EM TRES LANCES (3)

Solução do problema n.º 73. (Publicado em 11-8-47): 1. D35 (Dc5). Tem uma T negra em 68.

Notícias de Castro Verde

CASTRO VERDE—Foi muito concorrido o leilão das lãs concentradas no Grémio da Lavoura local. Os preços das lãs brancas variaram entre 235$00 e 250$00 por arroba. Uma grande parte das lãs concentradas não foi vendida, em virtude dos compradores não terem coberto os preços da classificação feita pelos técnicos da Junta.

—Na sala das sessões do Grémio da Lavoura realizou-se uma reunião presidida pelo engenheiro Paiva Raposo, da Junta de Colonização Interna que expôs o pensamento da «Lei dos Melhoramentos Agricolas» esclarecendo como a mesma pode ser aproveitada e utilizada pela Lavoura.

—Estão em plena faina as debulhas de cereais, mostrando-se os lavradores descontentes com os resultados.

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
Sempre as melhores atracções
TRIO BOVES-AGRAZ
LITA-ANHEL
MARY - MELY
ATLANTIDA
LAS 3 DANIAS
CURRO-CALATRAVA
ALICIA SUAREZ
Abertura às 22 horas

SEVILHA Telf. 25676
TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 0 H.
PILARIN VICENTE
LUCIENNE LEFEVRE
MARY ESTHER
e a famosa Orquestra de Swing de
TAVARES BELO
Servem-se Ceias

VARIEDADES
HOJE, às 21 e às 23 horas HOJE
A grandiosa obra teatral que tem empolgado o publico de todo o mundo
CIUME
com Maria Lalanda e Raul de Carvalho

ECOS

O desastre ferroviario de Vila Franca causou grande impressão em todo o País. Como o sr. eng. Espergueira Mendes, director geral da C. P. nomeou já uma comissão, a fim de averiguar-lhe as causas verdadeiras, esperamos que, com a rapidez possivel, o enigma se esclareça, para tranquilidade do espirito publico. Os desastres e as catastrofes dão-se em toda a parte—no ceu, na terra e no mar. Segurança absoluta não existe.

Tem-nos os grandes e os pequenos países. Os comboios, os aviões e os barcos andam sujeitos ao azar. Apesar do genio dos inventores e dos vastos progressos realizados na arte de construir, mover veiculos a fatalidade não se deixa esmagar. Queda sempre uma margem para o imprevisto A's vezes, por culpa, negligencia ou mesmo por qualquer leviandade. Nemesis sobrepõe-se á técnica, á ciencia e á confiança dos homens. Dá-se, então, o inevitavel.

O desastre ferroviario de Vila Franca é um exemplo entre milhares. ão há maneira de o considerar, sem um movimento de horror. A vida humana, por mais que se faça, continua a ser um pobre fruto duma arvore sujeita a todas as inclemencias e adversidades. Quanto mais se conquistam e utilizam os segredos da natureza, tanto maior é o perigo a que nos expomos.

Felizmente que o genio humano não se rende aos obstaculos, preferindo lutar com a desgraça que confessar-se fatigado ou derrotado. A pouco e pouco, os engenhos ir-se-ão aperfeiçoando e as escarpas dos promontorios deixarão de ser rugosas e minazes como no tempo em que o Adamastor soltou as suas terriveis profecias.

■

Dum artigo de Duque Vieira, publicado em «Novidades, transcrevemos o seguinte trecho:

«Hoje seria preciso ir muito mais longe. O problema põe-se fundamentalmente noutros termos: dissipado o equivoco politico e tomando em toda a parte aspecto dominante as questões sociais, é neste ultimo terreno que se oferecem as grandes batalhas dos nossos dias. Quem quiser ir abertamente para elas há-de sentir redobrados contra si aqueles mesmos insultos, aquelas mesmas insinuações, aquelas mesmas hostilidades. Serão inicialmente poucos e sentir-se-ão mais pobres, pois os ricos não estarão em grande numero ao seu lado. Só viria essa juventude que se sente palpitar e que aspira a qualquer coisa de melhor que só o cristianismo lhe pode dar...

Será mais cómodo—alguns dirão: preferivel—ficarmos simplesmente com a doutrina e a boa paz, pelo menos temporária; o caminho é áspero, rude, doloroso...».

Quem mete ombros a uma obra tem de preparar-se para a levar até o fim, expondo-se a agruras e tormentos. O exito vem devagar e com muitos trabalhos.

Há alguem que admita que os «problemas sociais» são de solução facil e pronta?

Engana-se, porque a muralha de paixões e de interesses que os rodeiam não cede a vãos clamores. E' necessario, ás vezes, ter a coragem inabalavel dos martires. Quando o cepticismo impera, a fé é uma forma do heroismo.

Como dominar o egoismo e a prudencia avara dos que cerram os olhos para não ver?

Duque Vieira tem esperanças, numa juventude que se contraponha ao que é velho e mau, inspirando-se no cristianismo, força livre e indomita que não se inclina perante os falsos idolos. Realmente, sem o sangue generoso e o espirito inspirado dos que são sem culpas, o mundo não marcha.

■

Luis Forjaz Trigueiros publicou, nas «Edições Atica», com excelente aspecto, o seu ultimo livro—«Pateo das Comedias». Reuna as suas criticas teatrais feitas durante dois anos, dando-nos uma impressão de conjunto, bastante diferente da nota parcelar. Mas por isso mesmo sobressai mais nitida a intenção do autor, que, sem receio de nos enganarmos, dispõe duma sensibilidade, duma doutrina e dum juizo critico assaz seguro.

Luis Forjaz Trigueiros mostra-se pouco transigente com os compadrios do palco e da plateia, visto que prefere ser justo a ser lisongeiro. Atribuindo ao teatro um papel social importante, entende ser do seu dever fazer como o grego que dizia:

—«Não irrites quem passa, mas sê sincero para quem te escuta».

Como «Pateo das Comedias» é uma obra literaria, em que o critico nunca se olvida de que é um escritor, acentua, na linha senhoril da sua prosa, as especiais qualidades de mestria, brilho e temperamento inconfundivel.

Um jornal inglês
elogia a acção
do ministro da Eocnomia português
eng. Daniel Barbosa

LONDRES, 18.—O «News Chronicle» presta hoje homenagem ao ministro português da Economia, engenheiro Daniel Vieira Barbosa, «pela forma como está a revolucionar a economia interna de Portugal» e «por fazer baixar os preços até ao alcance da bolsa das donas de casa modestas».

O articulista escreve:

«O eng.º Barbosa fez baixar o preço da fruta inundando o mercado, forçou os hoteis e restaurantes a reduzirem os seus preços em 10 por cento, tornou fácil de alcançar a carne e melhorou a qualidade do pão.

«Agora promete abundancia de azeite e lançar no mercado o excesso de açucar em reserva e bem assim melhorar a situação quanto ao fornecimento de sabão. Para fazer face ao «deficit» de generos alimenticios, o ministro estabeleceu um plano de importações que declara será mantido até ao momento em que haje excessos de produção no país nas epocas boas. Dentro desse plano Portugal recebeu milhares de tonedalas de carne da Argentina e o mercado foi inundado com farinha, açucar, gorduras e batatas do Brasil e doutros países americanos nos ultimos meses. A situação quanto ás batatas melhorou de tal forma que já existe uma pequena margem disponivel para exportação».—(R.).

Fascistas britanicos
provocaram disturbios
numa reunião de antigos combatentes

LONDRES, 18—Ouviram-se ontem, á noite, gritos de «queremos Mosley», durante um disturbio que se deu na reunião, em Dalstan, a leste de Londres, da Liga Britanica dos Antigos Combatentes, que se diz incluir antigos membros da União Britanica dos Fascistas, de que é chefe sir Oswald Mosley. A Policia interveio com os «casse-têtes» e dissolveu a reunião, a que assistiam mil membros da Liga, quando se deram cenas de pugilato, depois de um grupo da oposição ter tentado introduzir na sala o escritor anti-fascista Frederick Mullally para pronunciar um discurso.

Os gritos de «queremos Mullally» provocaram contra-manifestações dos assistentes, que disseram «queremos Mosley». Mullally, que tinha préviamente pedido á Liga que o deixasse falar na reunião, pronunciou depois um discurso condenando o fascismo e o anti-semitismo perante uma assistencia reunida noutra parte de Dalston.—(Reuter).

A Junta Nacional do Vinho
festejou hoje
o seu 20.º aniversário

A Junta Nacional do Vinho, solenizando o seu 20.º aniversario, convidou hoje para uma visita ás suas instalações os representantes da Imprensa e representantes das agencias estrangeiras. Foram recebidos pelo presidente, sr. dr. José Penha Garcia; vice-presidente, dr. Mario de Almeida, e engenheiro Teixeira de Sousa. O sr. dr. José Penha Garcia fez varias considerações sobre a obra da Junta, que tem a seu cargo a parte tecnica, o fomento e o financiamento dos viticultores. Disse que as receitas da Junta provêm duma taxa de cinco centavos por litro pago pelo retalhista, que, embora pudesse ser aumentada, segundo a lei, se mantem ainda. Acrescentou que foram despendidos para fins sociais 14.600 contos e que se emprestaram aos viticultores 220 mil contos, dos quais faltam apenas receber 88 contos, o que prova a honradez dos nossos lavradores. Seguiu-se depois uma visita ás modelares instalações do palacete da Rua Mousinho da Silveira. Foi oferecido um «copo de agua» aos visitantes. Agradeceu as referencias feitas á Imprensa o nosso colega Correia Marques, director de «A Voz».

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

VISITA Á RIA DE AVEIRO

A Gafanha v
num fu
sede d

(Continuação da 1.º pág.)

da bicicleta. E assim se fazem levar pela estrada á beira de Verdemilho, onde paira liricamente a figura de um Eça sem bigode nem monoculo.

Nos lugares circunvizinhos, dizem as más linguas que a ilhavense é «lambareira». Mas o labeu justificam-no elas proprias: longe dos homens para quem têm os encargos da cozinha, furtam-se a esta e juntam-se aos grupinhos, a conversar e a tomar café...

Os bravos pescadores ilhavenses

Gente forte do mar, como ela só, é que ela é, a de Ilhavo. Os seus filhos correram desde sempre as sete partidas do Mundo á procura de trabalhos, canseiras e fartos dinheiros. Por toda a parte, no País e no estrangeiro, há uma colonia de ilhavenses. Mas é na America do Norte, sobretudo, que eles gostam de grangear os seus teres. Ganham lá bem, quase sempre na pesca—e a comprovar os seus ganhos, Ilhavo pode mostrar aos da terra e aos de fora, todos os dias, um predio novo, construido por «americano» ou capitão de navio.

Como pilotos, maritimos ou capitães não os há melhores no Mundo. Têm a escola da tradição, da temeridade e da afoiteza. Outrora, quando a rebentação do mar era grande e não havia protecções na costa, partiam nas «enviadas», a caminho de Lisboa. Eram casquinhas de noz, com homens suicidas, esses que transpunham o fervilhar das ondas, cuspindo os tripulantes para o remoinho das vagas. Essas expedições de homens desesperados, acossados pela fome, á procura do pão, partiam em geral de Pardelhas e Ovar—e raras vezes voltavam!

Tambem na tradição da sua actividade piscatoria—eles são como todos os homens da Ria pescadores de laguna e alto mar—estão os *altieiros*, barcos de grande porte, os primeiros da pesca que foram ao mar *alto*, nesse tempo recuado em que não tinham encontros com outros pescadores. O mar alto pertencia-lhes, o mar alto era a sua Terra Santa e Promissão.

Hoje, a faina oferece menos risco. Mas não diminuiu por isso a força do seu pulso, o sangue frio para as horas de tormenta: por isso nos barcos de todo o Mundo ainda hoje há sempre um português ilhavense, dizem que portador do recuado sangue ateniense...

A entrevista com o presidente

São 18 horas e o questionário já está pensado: é todo o proprio corolário das queixas dos gafanhões, o que vamos apresentar ao presidente da Camara Municipal de Ilhavo, que não esconde o pasmo da noticia: «então o problema está de pé?...».

E o sr. dr. João Senos confessa:

—E' para mim uma surpresa esse movimento renascido na Barra e na Gafanha, no sentido de pedir a transferencia para Aveiro. Digo-lhe mais: dentro de dias, estarei demissionario, pois fui nomeado para funções incompativeis com o lugar de presidente deste municipio. Mas, neste ano que decorreu desde a minha posse até agora, só um objectivo me tem preocupado, aliás dentro de directrizes recebidas: realizar uma politica de aproximação entre os gafanhões, os barrenses e a sede do seu concelho. Vejo, agora, pela atitude do povo daquela freguesia, que fracassei redondamente...

—A Barra e a Gafanha têm as suas razões fundamentadas, ao que dizem, numa falta de interesse... pelos seus interesses...

—E' preciso desconhecer o espirito da gente do distrito e a politica dos homens e dos factos, para não reconhecer todas as razões que levaram Aveiro e os seus concelhos a este estado de indiferença pelas coisas. A Gafanha não tem água canalizada? Aveiro só agora pensou nesse problema. E Ilhavo tambem. O mesmo poderei dizer-lhe, em relação aos esgotos e aos arruamentos que na propria capital do distrito até há pouco muito deixavam a desejar... De resto, devo esclarecer: a Gafanha protesta há muitos anos e tem razões de sobra para o fazer. Mas eu não sou responsavel pelos actos alheios. Respondo apenas pelos meus. E, nesse ponto, creio que fiz o melhor que era possivel fazer.

Um programa muito vasto

E explica porquê:

—Não se pode principiar senão pelo principio. Eu comecei por mandar executar uma planta fotogrometrica da Gafanha. Deve custar á valta de 100 contos, quando a de Ilhavo importou em 40 e a da Costa Nova em 7. Em presença dessa planta é que será traçado o plano de urbanização. Tambem já está adjudicada a construção de uma escola para quatro lugares na Cale da Vila. Importará em 250 mil escudos. De Ilhavo á Gafanha da Nazaré surgirá uma estrada magnifica cujos arranjos estão orçados em 1.500 contos. As obras principiarão brevemente, pois o contracto de adjudicação está firmado. Só a conservação

A luta na Indonésia
prossegue apesar da ordem
de cessar fogo

BATAVIA, 16. — O comunicado do Exército holandês diz que os republicanos indonésios contínuam a desrespeitar a ordem de cessar fogo. Anuncia que se luta na região de Pamekasan, na ilha de Madura, e que se travaram combates na região central de Java, ao Norte de Jogjakarta, tendo os holandeses sofrido baixas. O comunicado diz que grupos de republicanos conhecidos por «sabilliahs» realizaram um violento ataque a Pamekasan na noite de 15 de Agosto. Depois de violenta luta na própria cidade, os holandeses expulsaram os republicanos. Na ilha de Java travaram-se combates entre patrulhas holandesas e republicanos a Sudoeste de Ambarawa, ao Sueste de Selatiga e a Oeste de Purwakarta. Outros combates travaram-se no Sul e no Norte da ilha de Sumatra. Os holandeses libertaram mais de 2.000 civis chineses na costa Norte de Java.—(R.).

Aviadores americanos
nas mãos dos russos
há quatro anos?

WASHINGTON, 18.—O Departamento da Guerra anunciou hoje que não sabe se há soldados ou aviadores norte-americanos nas mãos dos russos. Os chefes da Aviação dos Estados Unidos declaram que não há provas que demonstrem se sobreviveu algum dos 10 homens que tripulavam o bombardeiro americano «B-24» que caiu na incursão que realizou contra os campos petroliferos de Ploesti, há quatro anos,

A senhora Stitchnoth, esposa de um dos tripulantes, disse em Los Angeles que tem provas de que alguns dos referidos tripulantes são prisioneiros dos sovietes e acrescentou que enviara aos chefes militares norte-americanos uma fotografia de um grupo de homens numa prisão alemã, na qual aparecem alguns dos tripulantes do «B-24».

O jôgo de xadrez
pode praticar-se em qualquer parte

O sr. governador civil de Lisboa autorizou a prática do jogo de Xadrez fora dos recintos destinados a jogos licitos em toda a área do distrito.

Esta autorização não abrange nenhum outro jogo licito, como, por exemplo, as «damas clássicas», e foi concedida tendo em vista o alto valor educativo e a função ginasticadora do cérebro universalmente reconhecida no jogo-ciência.

De futuro, o jogo de xadrez pode ser praticado em toda a parte: nas praias, nas esplanadas, jardins e nos estabelecimentos de qualquer especialidade, embora neste ultimo caso seja indispensável a respectiva licença.

Terrenos para estabelecimentos
vendidos pela Camara

Foi publicada uma portaria que autoriza a Camara Municipal de Lisboa a alienar, independentemente de hasta publica, pelos preços de 73$50, 73$50 e 172$50 o metro quadrado, para mercearia, leitaria e drogaria, respectivamente, quatro lotes de terreno com a área aproximada de 400 metros quadrados cada, situados na zona comercial do Bairro da Encarnação, desta cidade, para a construção de prédios destinados a instalar os actuais estabelecimentos comerciais existentes nesse Bairro.

...irá a ser

...uturo próximo

...e um concelho

dessa estrada custará mais do que o valor das contribuições que as empresas de construção da Gafanha deixam ao seu concelho. E, a proposito, quero esclarecer que as razões que prendem Ilhavo á Gafanha são de natureza sentimental e não economica. A Gafanha não nos faz a falta que supõe, porque o concelho já era o que hoje é, antes daquela freguesia prosperar. A verdade é que o movimento actual, como os anteriores, é inconsistente e parte de uns senhores com automovel e casa na Barra. O povo, o bom povo gafanhão—um está connosco, a maior parte talvez seja até estranha ao assunto.

E o sr. dr. João Senos, como incluido no seu plano de benefícios a levar á Gafanha, fala no abastecimento de águas:

—Só nisto devem gastar-se 5 mil contos. No total, os melhoramentos importarão em 10 milhões de escudos. Claro que contamos com a comparticipação do Estado, nomeadamente, no que respeita á construção do edificio escolar e nas obras da estrada Gafanha-Ilhavo, que ficará toda em paralelipipedos.

—E o abastecimento de águas á Gafanha?

—Estamos a executar o plano que diz respeito a Ilhavo. Depois será a Costa Nova-Barra e a seguir a Gafanha da Nazaré. Devo repetir que a freguesia em causa anda longe de contribuir como diz para o progresso do concelho de Ilhavo que, aliás, se compõe apenas de outras duas freguesias... Firmemente lhe digo que o valor das suas contribuições deve orçar por um terço das contribuições totais. Concretamente: o montante da contribuição predial rustica e urbana paga ao Estado, pelo concelho de Ilhavo, em 1946, é de 643.652$00; o montante da contribuição industrial paga ao Estado—Grupo A e C—pelo concelho de Ilhavo, na mesma data, foi de 1.134.820$00, ou seja, tudo junto, 1.778.472$00. Pois, destes numeros, cabem á Gafanha da Nazaré, na primeira parcela, 106.314$00; na segunda, 354.150$00, ou seja, um total de 460.464$00. Como vê, tudo muito longe do que pode supor-se e do que dizem...

A Gafanha, futura sede do concelho

—Os gafanhões queixam-se de que não têm iluminação publica e que a têm em casa porque tomaram particularmente a iniciativa de a lá pôr...

—A concessão de que goza a actual cooperativa, que explora o fornecimento da luz á Nazaré, termina em Dezembro de 1948. Então, a Camara de Ilhavo chamará a si esses serviços. A luz será imeditamente instalada na via publica. Outros lugares importantes do concelho, com excepção de Ilhavo e Gafanha da Encarnação, estão, de resto, nas mesmas condições da Nazaré...

—Sabe que os barrenses clamam pela antiga estrada que vai da Barra á Costa Nova, uma estrada de turismo que a Camara de Ilhavo deixou no esquecimento...

—Um engenheiro foi encarregado do projecto de a reconstruir, um particular entrará com a verba que couber á Camara, para lá da comparticipação do Estado. Mas quem acredita que esta estrada interesse á Gafanha? A' Barra, talvez, mas apenas por desporto. Ao povo da Gafanha interessa, sim, a terra que fica na margem sul do mesmo braço do canal —mas, aí, a Camara nada pode fazer: pertence á jurisdição da J. A. R. B. A. Só ela poderá opor-se a que as águas continuem o assorear as terras de cultura.

—Fala-se na constituição de uma liga de defesa dos interesses da Barra...

—Está em Lisboa o pedido da criação da sua comissão de turismo Costa Nova-Barra. Mas falta-nos a sanção oficial, porque está em estudo a reforma dos estatutos que regem esses organismos. A Camara interessa-se tanto pela Costa Nova como pela Barra. E, na primeira, os melhoramentos que lá estão não lhe são devidos. Eu não creio na eficiencia dos resultados do movimento que renasceu na Gafanha e na Barra, a favor da sua transferencia para Aveiro.

E a terminar:

—Sabe no que eu creio? No valor dos gafanhões, no seu progresso. E essa crença me leva a outra: dentro de anos, a Gafanha não pertencerá nem ao concelho de Ilhavo nem ao concelho de Aveiro. O ritmo da sua prosperidade, fruto da prosperidade de outros lugares todos os dias nascidos sob a sua égide—essa é que há-de determinar a constituição da Gafanha em sede de concelho!

NOTÁVEIS ÁGUAS ALCALINAS
VIDAGO
HOTEL DO GOLF
GRANDE HOTEL
VIDAGO PALACE HOTEL

CENA DE SANGUE

Tentou matar

uma mulher

e em seguida

pôs termo á vida

Deu-se hoje uma impressionante cena de sangue na Rua do Arco do Cego, 38, r/c, E. Há oito anos que, vinda do Montijo, ali morava uma familia numerosa constituida por casal e sete filhos. Mas há quatro anos, o casal fora ferido por um grande golpe. O marido, João Gonçalves, acometido de doença mental, internara-se na Casa de Saude do Telhal, e a mulher, Flora Nogueira Rodrigues Gonçalves, tratava do seu sustento e dos seus filhos, o mais velho de 18 anos e o mais novo de 8, vivendo modestamente do rendimento de algumas propriedades situadas no Montijo.

Para receber as rendas, a dona da casa começou a utilizar os préstimos de uma especie de procurador, Higino Fernandes Baião, ferro-velho, de 60 anos, também do Montijo, e compadre do marido.

Como é natural, as relações entre o procurador e a Flora Nogueira Rodrigues Gonçalves tornaram-se mais intimas, a ponto de aquele passar de vez em quando alguns dias em Lisboa, na casa do Arco do Cego. Agora estava ele em Lisboa há cerca de uma semana.

As relações entre ambos, ou porque o dinheiro não chegasse para o sustento do lar ou por outras quaisquer razões, azedaram-se porém, e o seu epilogo não podia ser mais funesto.

Hoje, cerca das 12 e 15, travou-se uma conversa mais viva entre o Higino Baião e a dona da casa.

Foi o rastilho! Alucinado, o Higino Baião puxou da pistola e disparou um tiro na mulher, que lhe acertou no peito. Ela fugiu para a rua, aterrorizada. Enquanto isto acontecia, o agressor dirigiu-se para o quarto e virou a arma contra ele, ficando prostrado mortalmente com um tiro na cabeça.

Em casa estavam apenas dois filhos, os mais novos, Paulo Jorge, de 11 anos e Maria Inês, de 8, os quais contam singelamente a tragédia.

Flora Nogueira Rodrigues Santos foi conduzida por um policia da esquadra do Matadouro ao hospital de S. José, ficando internada na Sala de Observações e sendo o seu estado grave.

No prédio da Rua do Arco do Cego compareceu o chefe de brigada da Policia Judiciária, sr. Gloria Santos, que procedeu ás necessárias investigações. O subdelegado de saude limitou-se a confirmar o óbito do desvairado ferro-velho.

Caiu um avião americano

onde seguiam altos funcionários de Toquio para Washington

TOQUIO, 18—Consta que se precipitou no solo, ontem á noite, a 110 quilómetros a Oeste de Honolulu, uma antiga «Fortaleza Voadora» do Exército norte-americano, transformada em avião de passageiros, que levava a bordo com destino a Washington, para uma conferência, altos funcionários norte-americanos. Entre estes encontrava-se Georges C. Atcheson, presidente da Comissão de Quatro Potências do Japão e consultor politico do general MacArthur. Segundo noticias aqui recebidas, Atchesson morreu em consequencia do sinistro. O avião partiu de Tóquio na sexta-feira. Levantaram voo alguns aviões e sairam para o largo contratorpedeiros á procura dos sobreviventes.—(Reuter).

Um alpinista de 90 anos

trepou a um pico dos Alpes que tem 4.200 metros de altura

AOSTA (ITALIA), 18—O alpinista Bejamim Posson, de 90 anos de idade, trepou ao pico do Castor, que tem 4.200 metros, gastando no percurso dezassete horas.

Quando regressou á sua vivenda, o veterano alpinista foi saudado entusiásticamente por todos os alpinistas da região, entre os quais figuravam os seus 10 filhos e mais de 100 netos.

Posson declarou que a maior ambição da sua vida era escalar o cimo do famoso Monte Rosa.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A acção desenvolvida pela Fiscalização dos Abastecimentos durante o primeiro ano da sua existência

Faz amanhã um ano que foi criada por decreto a Direcção Geral do Serviços de Fiscalização da Intendencia, sendo nomeado para director o sr. capitão Silva Pais, a quem foram dados os mais amplos poderes para a repressão do assambarcamento, da falta de manifestos, dos aumentos injustificados de preços e de outros delitos de caracter economico. Com uma rapidez surpreendente, o distinto oficial organizou em pouco tempo os referidos serviços, que sob a sua direcção têm desenvolvido uma acção notavel. Começou por estancar, no limite do possivel, todas as fontes de abastecimento do «mercado negro». Depois tratou de averiguar as causas do atraso na distribuição dos produtos racionados ao publico. As reclamações e os clamores surgiam de todos os pontos da provincia, na sua maioria apresentados pelas autoridades locais. Impunha-se uma visita a essas localidades, para mais de perto e conhecerem as razões desses atrasos, e para varias localidades sairam brigadas da fiscalização, para em contacto com os reclamantes, colherem informes seguros, que permitissem uma actuação rapida e energica. A principio foi necessario empregar muita diplomacia para vencer diversos obstaculos. Por fim, dadas as qualidades do seu director, tais serviços puderam exercer uma acção eficaz, tornando-se valiosos colaboradores da actividade do sr. ministro da Economia.

EM 3 LINHAS

O «Alcoutim» levou de Lisboa para a Madeira 12.000 sacos de trigo—mil toneladas. Já chegou ao Funchal.

/ / /

O carapau e a sardinha que chegam de noite, á Ribeira Nova, só entram para a lota no mercado quando este abre. Tem todos os inconvenientes este processo.

/ / /

Está prestes a terminar o contrato para exploração do porto da Beira, que deve passar para o Estado.

/ / /

O artista e sargento artifice Lourenço Chaves de Almeida, foi agraciado com o oficialato de Santiago, distinção merecida.

/ / /

Fez ontem três anos que morreu Eugénio de Castro. A sua casa em Coimbra, perto da Universidade, já desapareceu também. Na obra do poeta ficou a casa e o homem.

/ / /

A Companhia da Zambézia teve o ano passado um saldo de 7.903 contos. Esta companhia possui 592 mil palmeiras e 4 465 cabeças de gado.

/ / /

Os povos de Estarreja, Santo Amaro, Loureiro, Oliveira de Azemeis e Vale de Cambra estão empenhados na reconstrução, a paralelipipedos, da estrada entre Estarreja e Oliveira de Azemeis, que serve uma das mais belas regiões do País.

/ / /

Filme do Ribatejo... Ontem, na margem do Sorraia, numa passagem de touros, um deles matou o cavalo de um campino, e deixou este gravemente ferido. Os populares, depois, mataram o touro.

/ / /

A estação de Campanhã e o Cais da Ribeira foram considerados extensões do mercado abastecedor de frutas do Porto para venda a grosso de melões e melancias.

/ / /

A obra de terraplenagem e pavimentação de pistas do campo de aviação de Espinho, primeira fase, importa em 2.576 contos, e estará concluida no meado do ano que vem.

O subsecretário da Educação

presidiu a uma conferência no liceu Maria Amália

Sob a presidencia do sr. dr. Luis Leite Pinto, subsecretario de Estado da Educação Nacional realizou-se esta tarde, no salão de festas do liceu de Maria Amália Vaz de Carvalho, uma conferencia da sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal procuradora á Camara Corporativa, sobre «A professora rural».

Aquele membro do Governo era ladeado pelas sr.as D. Maria Guardiola, comissaria nacional da Mocidade Portuguesa Feminina, e D. Fernanda d'Orey. E assistiram ao acto as 102 senhoras que este ano concluiram o curso nas escolas do Magisterio Primario do continente e do Funchal e que estão a frequentar o curso para dirigentes de centros primários da Mocidade Portuguesa Feminina.

O desastre ferroviário de Vila Franca

(Continuação da 1.ª pág.)

co depois desmaiou; e quando, ao fim de duas horas, recuperou os sentidos, ficou espantado com o espectáculo que havia á sua volta. Só então compreendeu a grandeza do desastre.

Procurou as suas bagagens—que foram muito danificadas—e depois seguiu para Estarreja. Fez uma viagem a Coimbra, voltou a Estarreja, e dali veio para Lisboa, não tendo porem entretanto, comunicado coisa alguma, devido ás dificuldades das comunicações telefonicas.

Sofreu apenas ligeiros ferimentos, dos quais nem sequer se tratou.

Um dos mortos não identificados deve ser um carregador da estação do Rossio

O carregador da C. P. Martinho Rodrigues de 24 anos, natural de Figueiró do Campo (Soure), rapaz muito simpatico e trabalhador que há muito exercia a sua actividade na estação do Rossio, todos os sabados ia passar a folga á Granja do Ulmeiro (Alfarelos), onde reside sua mulher, Maria do Ceu Cebola, com uma filhinha de tenra idade Embarcara no comboio 1003; e como não chegasse ao seu destino, a familia telefonou para a estação do Rossio, donde confirmaram a sua partida no referido comboio. Concluiu-se, por isso, que é ele um dos dois mortos que estão na casa mortuaria do cemiterio da Alhandra e que ainda não tinham sido identificados.

Assim, falta apenas reconhecer três vitimas: a mulher que vai hoje a enterrar em Vila Franca e que foi falsamente reconhecida; um rapaz que tem tipo de operario e aparenta 20 anos; e um homem que está no Necroterio, em Lisboa.

Faleceu mais um ferido

No Hospital de S. José, onde se encontrava internado, faleceu hoje mais um ferido: José Custodio Martins Pereira, de 22 anos, ferrador, Travessa da Amora, 4.

Os funerais das 9 vitimas que estavam em Vila Franca

Em virtude de ter sido dispensada a autopsia das vitimas do desastre, resolveu-se que os funerais das nove pessoas cujos cadaveres estavam no hospital da Misericordia de Vila Franca de Xira se realizassem hoje, tomando a Misericordia a seu cargo os daquelas cujas familias não pudessem encarregar-se deles.

Assim, ás 17 horas, sairão dali para Lisboa os corpos de Clotilde Marques e Emilia de Jesus Paiva, o primeiro dos quais ficará depositado na igreja do Socorro donde irá amanhã para o Alto de S. João.

Por conta das suas familias realizar-se-ão, para o cemiterio local, os funerais de a mulher que ontem foi erradamente identificada como sendo Celestina Augusta Pinto, do operario da C. P. Guilherme Domingos dos Santos, dos serventes da C. P. José Ferreira Coelho e Manuel Francisco Barreiro e do soldado do batalhão de Metralhadoras , Celestino Rodrigues Tavares; e por conta da Misericordia, o do operario Joaquim Ferreira Roco e o do pequeno Valdemar Joaquim da Silva cujos pais estão feridos no hospital de S. José.

O sr. dr. Mario Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa encorporar-se-á nos funerais.

O comercio local encerrará as suas portas á hora dos funerais.

Os sete feridos que estavam no hospital de Vila Franca já regressaram a suas casas.

Em Alhandra realizaram-se os funerais de duas vitimas

A' hora a que fechamos o nosso jornal, estão a realizar-se em Alhandra, do hospital da Misericordia para o cemiterio local, e a expensas da familia, os funerais de duas das vitimas do desastre: Joaquim Gameiro Grilo, de 33 anos, casado, natural de Santiago de Litem (Pombal), pintor nas oficinas da C. P. em Santa Apolonia, e Antonio Francisco, trabalhador da Via e Obras da C. P. solteiro, de 24 anos.

Os outros três corpos—o do trabalhador da C. P. Antonio R. Francisco, de Alfarelos, e o de dois rapazes que aparentam cerca de 20 anos e que ainda não foi possivel identificar—foram removidos do hospital para a casa mortuaria do cemiterio.

Já foi dada a via livre

A via descendente foi dada livre ás 15 e 30, sendo o primeiro comboio a passar o n.º 152, ou seja o «Correio» de Madrid. A via ascendente deve ser dada livre durante a tarde de hoje.

Armazenista Americano de Aço

Oferece para fabricantes de conservas e latoarias folha de Flandres e preta, da melhor qualidade.

O representante da firma virá a Lisboa no decurso de uma visita á Suiça na primeira semana de Setembro. Entretanto, pede-se aos interessados que desejem entrevista para escreverem para este jornal ao n.º 601.

GENOVA - ITALIA

MOTORES ELECTRICOS

DE 0,5 A 57,5 HP ROTOR BOBINADO E CURTO-CIRCUITO

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS

DE DIFERENTES CAUDAIS E ALTURAS MANOMETRICAS

TRANSFORMADORES

DE 15000/30000/400 VOLTS

EM EXPOSIÇÃO NO STAND

DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

LINHARES & SILVA, LDA.

OREM

Rua José Estevão, 41-45 e 30-32-34 — Telef. 50754-50112 — Teleg. OREM

STOCKS PERMANENTES * DAMOS TODA A ASSISTENCIA TÉCNICA * FAZEMOS ESTUDOS E MONTAGEM DE REDES E INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

DE MOBILIARIO E ADORNOS

Avenida António Augusto de Aguiar, 7, 2.º, Esq.

PREDIO NOVO

HOJE, às 21 horas

será vendido pelas maiores ofertas

todo o **rico e luxuoso recheio** de invulgar conjunto, destacando-se **ricas peças mobiliário, lustres, «carpettes», quadros, pratas,** cristais, porcelanas de Saxe, Capo-di-Monti e outras riquissimas peças que serão vendidas sem a minima reserva de preço.

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 23413—71017

Direcção de: JAYME SILVA

Pregoeiro: CARLOS SILVEIRA

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

AGENT D'ASSURANCES

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 31050 — LISBOA

ETP

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os objectos. R. Duque de Palmela, 11 a R. Alexandre Herculano

---

Terreno no ESTORIL

VENDE-SE a 150 metros bem situado no Golf entre Pinheiros ter 1.300m.

Resposta a este jornal, ao n.º 300.

OFICINA

DE

Reparações. Mecânicas e de Carrosseries

A RAPIDAUTO, L.DA

Rua Vieira da Silva, 38

Alcantara—LISBOA

SECÇÕES de: cerralharia, tornos, mecanica, bate-chapa, carpinteiro, pintor, estofador e electricista—Reparação de toda a espécie de motores, automóveis, industriais e maritimos—Soldadura eléctrica e a autogénio—Máquinas especiais para rectificar cambotas, bielas, cilindros, válvulas, volantes, etc., broquear em linha os bronzes de apoio, desempenar a frio. alinhar direcções—Fabricação de peças—Máquinas e ferramentas diversas—GARANTIA de todos os trabalhos executados.

ORÇAMENTOS GRATIS

PAOLO COCCO, LD.ª

RUA ANDRADE, 4—LISBOA

C. M. L.

Cedencia do palácio e da Quinta de Vila Formosa A N. E. ao Aeroporto com as respectivas instalações agricolas

Em 25/9/947, ás 10 h. realiza-se, nos paços do Concelho, a hasta publica para as cedencias do Palácio e da Quinta supras.

As condições serão publicadas no «D. M.» e estão patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190, 4.º) das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 18 h. e aos sabados, das 10 ás 13 e 30.

Lisboa, 5/8/947.

O Presidente-Substituto a) *L. Pastor de Macedo.*

Ministério das Comunicações

Administração Geral do Porto de Lisboa

Vedações em Alcântara e na Matinha

A's quinze horas do dia 16 de Setembro de 1947, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para execução da empreitada acima designada, na sede dos Serviços de Engenharia da Administração Geral do Porto de Lisboa, na Avenida 24 de Julho, 96-J, 1.º, onde se encontram patentes o programa e condições do concurso, todos os dias uteis das dez ás dezasseis horas.

O deposito de admissão é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade, (Cais do Sodré) na importancia de 11.150$00 (onze mil cento e cinquenta escudos), em qualquer dia util até á vespera do dia do conourso, das 10 ás 15 horas.

O deposito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do valor total da adjudicação.—Lisboa, 15 de Agosto de 1947.

OPODERME

Companhia Nacional de Navegação

Em 28 do corrente

o Paquete «QUANZA»

com escala por **Leixões** para **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes** e outros portos com baldeação

Recebe carga e passageiros

Em 7 de Setembro

o Paquete «NYASSA»

com escala por **Leixões** e **Funchal** para a **Costa Oriental.**

Recebe carga e passageiros

Em 26 de Setembro

Um Navio a determinar

com escala por **Leixões** para **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier)

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telfs. 23021 a 23026

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Telf. 22436 e 22439

Terreno no ESTORIL

VENDE-SE em conta, maior valia já paga 3 mil metros autorizado a construir 3 moradias. Resposta a este jornal, ao n.º 306.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements.*

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

ESTORIL

VENDE-SE linda moradia de esplendida construção, area 1.500m2. Preço 750 contos. Resposta a este jornal, ao n.º 302.

Basilisa Pedrosa

Parteira diplomada

Rua Augusta, 275-4.

Tel. 2607

Vida mundana

DIPLOMATAS

No «Yacht Club», do Casino do Estoril, realizou-se um jantar de despedida oferecido ao ministro Décio de Moura, que decorreu muito animado e a que assistiram: Os condes de Paris, marquesa de Fronteira, condessa de Seisal, condessa de Monte Real, viscondessa de Carnaxide, D. Alice Ribeiro da Cunha, D. Vera Cohen Espirito Santo, D. Maria Salgado, D. Maria Teresa Lino, D. Helena Correia de Barros, D. Maria Isabel Salazar de Sousa, D. Berta Infante da Camara, senhora de Raul Abecassis, D. Pilar Salazar de Sousa, D. Luciene Abecassis, senhora do comandante Paulo Viana, D. Mary Espirito Santos Silva, D. Maria Roquete d'Orey, D. Eugenia Avillez, D. Maria Carolina Salema, D. Mariana Avillez, D. Vera Seixas, D. Maria Pichman, senhora de Ciro Aranha, D. Maria Elisa Guimarães Bastos, D. Olga Mesquita, D. Lolita Belo e os srs. conde de Seisal, conde de Monte Real, conde de Castro, visconde de Pereira Machado, visconde de Carnaxide, José Espirito Santo Silva, João Salgado, Eduardo Correia de Barros, Filipe Salazar de Sousa, António Infante da Camara, Raul Abecassis, Carlos Salazar de Sousa, A. Alves de Sousa, Eduardo Abecassis, comandante Paulo Viana, Ciro Aranha, Roberto Guimarães Basto, Frank Mesquita, José Belo, Teodore Xantack, engenheiro Henrique Leitão, António Leitão, José Duarte Ramos Jorge, Eduardo Ricciardi, Jaime de Lencastre de Freitas, Raul Parreira, Alfredo Mendes da Silva, António Carvalho Silva, engenheiro António Mascarenhas e Menezes, José Manuel Salgado, engenheiro Manuel Balsemão e José Pinto Basto.

BRANCA E MACIA PELE DE MULHER:

a beleza romântica, aquela à qual nenhum homem pode resistir.

Agora é possivel em 3 dias, graças à cera virgem das flores.

O coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur encerra uma cera virgem extraordinária para embelezar a epiderme. Destilada e vendida sob a forma prática dum creme e sob o nome de Cire Aseptine, ela tem realmente sobre a tez um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Aseptine e veja como a pele, a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente: a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias.

ESTE SELO É A ÚNICA E OFICIAL GARANTIA DOS AUTÉNTICOS

Vinhos de Colares

Marca de origem

A. R. C. COLARES ADEGA REGIONAL

Livros novos

«Catálogo de Numismática», por António Lopes dos Santos

O sr. António Lopes dos Santos organizou e publicou um valioso catálogo numismático, trabalho minucioso e ordenado com o critério de uma perfeita actualização. A Numismática é uma ciência auxiliar da história, de cujo concurso muitas vezes se lança mão para esclarecer os pontos que a memória dos homens perdeu em alguns dos seus mais significativos pormenores.

O gosto pela Numismática é requinte dos coleccionadores. E o leigo poderá maravilhar-se por ver avaliar em 40 contos uma moeda do tempo de D. João V: é a «dobra de vinte e quatro escudos de 1731», magnifica peça de ouro. Outras mais antigas—das mais valiosas—não chegam á cotação excepcional da moeda mandada cunhar pelo «Magnanimo». Citem-se a mais antiga de todas—o morabitino de D. Afonso Henriques, que vale «apenas» 10 contos, a «Dobra-Pé-Terra», de D. Fernando, cotada em 20 contos; o escudo e o meio escudo de D. Afonso V, 22 contos e quinhentos; o quarto de cruzado de D. Manuel I, dez contos; os 500 reais de D. Filipe, avaliados em 10 contos; o cruzado de D. João IV, 25 contos; os 2.000 réis de D. Pedro II, que valem 12 contos e quinhentos; várias de D. João V de valor identico.

Além desta parte, por assim dizer de catálogo, o volume é enriquecido por magnificas reproduções de algumas valiosas especies.

Festas em Seixas do Minho

SEIXAS DO MINHO, 18—Com a assistência do vigário geral da diocese de Braga, realizaram-se nesta povoação as festas da coroação de Nossa Senhora de Fátima que foram muito concorridas.

Além das cerimónias religiosas na igreja houve tambem procissão.

A coroa foi obtida por subscrição, tendo vindo do Brasil alguns milhares de escudos.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 18—«O Cantor Desconhecido»—com Tino Rossi e Erico Braga.

3.ª feira, 19—«APaixão de Jane Eyre»—com Joan Fontaine e Orson Welles.

4.ª feira, 20—A's 21,30 e 23,30: A revista fantasia «Allô, Estoril !».

5.ª feira, 21—«O meu destino é o Mar»—com Hans Albers e Ilse Werner.

6.ª feira, 22—«O Diário duma Criada de Quarto»—com Paulette Goddard e Burguess Meredith—«A Menina dos Sarilhos»—com Peggy Ann Garner e Allyn Joslyn.

Sábado, 23—A's 23 e 30 horas: A revista fantasia «Allô, Estoril !».

Domingo, 24—A's 16 e 30: «Tarde Infantil»—A's 21 e 30: «O Crime da Rua dos Bordadores»—com Mary Delgado e Manuel Luna—A's 23 e 30: A revista fantasia «Allô, Estoril !».

Todos os dias—De tarde: Chá Dançante e á noite: Baile.

3 orquestras—Almeida Cruz, Casablanca e Toselli

Tauromaquia

Nas corridas de Coruche

Nas corridas de Coruche foi colhido, além de Manuel dos Santos, cuja ferida tem quinze centimetros de extensão, Diamantino Viseu que ontem ali sofreu um «puntazo» numa perna. O touro que colheu Manuel dos Santos era refugo da ganaderia do sr. dr. Antonio Silva, mas já lhe não pertencia. As colhidas dos dois «diestros» não oferecem gravidade, privando-os porém dalgumas corridas.

A corrida do Campo Pequeno

A afluencia de publico á bilheteira dos Restauradores para a corrida da proxima quinta-feira, á noite, no Campo Pequeno, justifica-se pelo interesse da reaparição da gentil e valente Conchita Cintron na nossa primeira Praça, pelo de voltar ali o sempre triunfante cavaleiro Simão da Veiga e pelo de ver reunidos três famosos «espadas» mexicanos, e com touros porque são de varios «ganaderos», em prova de apresentação e bravura. Acresce que a corrida é a beneficio dos orfãos da G. N. R.

Tertulia «Festa Brava»

Um numeroso grupo de sócios da «Festa Brava» pediu uma reunião urgente para solicitar das entidades oficiais, e em especial da Intendencia Geral dos Espectáculos, providencias energicas para evitar que se repita o ocorrido na noite de 14 ultimo no redondel do Campo Pequeno.

Devido á ausencia de muitos elementos desta nova agremiação, a reunião pedida será oportunamente marcada.

FESTEJOS REGIONAIS

em Paredes de Coura

PAREDES DE COURA — Realizaram-se as festas do concelho, tendo havido concurso pecuário, corrida de cavalos e arraial nocturno, com o concurso das bandas de Matosinhos, Arcos de Valdevez e Miguel Dantas, desta vila. No dia principal das festas, que foi feriado concelhio, em comemoração dos combates da Travanca, houve concentração legionaria pelas forças deste concelho, de Ponte do Lima e Valença. Procedeu-se ao hasteamento das bandeiras nacional e do concelho e, fez uma palestra sobre os combates da Travanca, o sr. dr. Francisco Dias Urbano.

A's 15 horas, chegou o sr. governador civil, em visita oficial, sendo esperado á entrada da vila por todas as autoridades e muito povo. Organizou-se então um cortejo que se dirigiu para os paços do concelho, onde o chefe do distrito conferiu a posse aos novos presidente e vice-presidente da Camara, srs. dr. Francisco Dias Urbano e Pedro de Castro e Antas. Seguiu-se a inauguração, no hospital, da sala das operações e, na sede dos Bombeiros Voluntarios do salão de cinema.

ROSSIO AO SUL DO TEJO—Decorreram com muito brilho as festas organizadas pela Sociedade Musical e pelo União Desportivo Rossiense. Houve arraial em que se exibiu o grupo folclorico da Sociedade Musical Rossiense, ensaiado pelo sr. Francisco Cebola, que foi muito aplaudido, queimando-se em seguida vistoso fogo de artifício.

Foi distribuido um bodo aos pobres, nos seus proprios domicilios. Exibiram-se tambem o grupo folclorico da vizinha freguesia do Pego, que recebeu muitas palmas de toda a assistencia, e o grupo do União Desportivo ensaiado pelo sr. Laurentino Duarte.

MOSAICOS E AZULEJOS DUREX

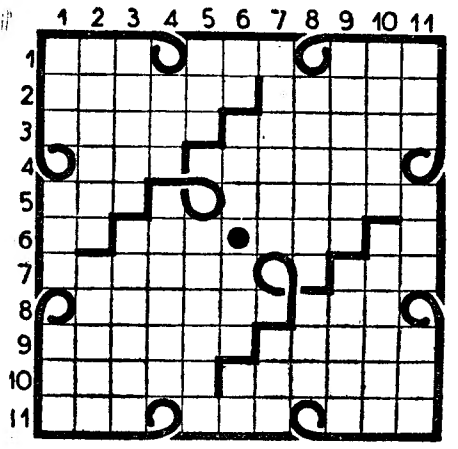
ESCRITÓRIO E EXPOSIÇÃO

134—RUA DO ARSENAL—136

LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1771



HORIZONTAIS: 1—Gritos de dor. Doença. Fluido aeriforme. 2—Célebre filósofo grego, discipulo de Sócrates e mestre de Aristóteles. Aguço. 3—De ouro. Não falta. 4—Condão. Testa. 5—Mantilha. Localidade do concelho do Cartaxo. 6—Preposição. Parceiro. Espaço de tempo. Brinca. 7—Cumprimentem. Nome de letra. 8—Resistir. Numeral cardinal. 9—Por fim. Rebordos. 10—Fatidico. Cidade do país que D. José I pretendeu que se chamasse Nova Bragança. 11—Patrão. Pega. Nocivo.

VERTICAIS: 1—Acimal. Enxergas. Fileira. 2—Enganam. Ofeguem. 3—Curou. Litigio. 4—Possui. Capital da ilha de Cuba. 5—Poder. Mimoseia. 6—Preposição e artigo. Decametro quadrado. Muitos. Artigo (pl.). 7—Trabalha. Ovário dos peixes. 8—Rio de Angola. Julga. 9—Selvagem. Vigésima parte da libra. 10—Queimar. Verseiara. 11—Toca. Gemidos. Pertenço.

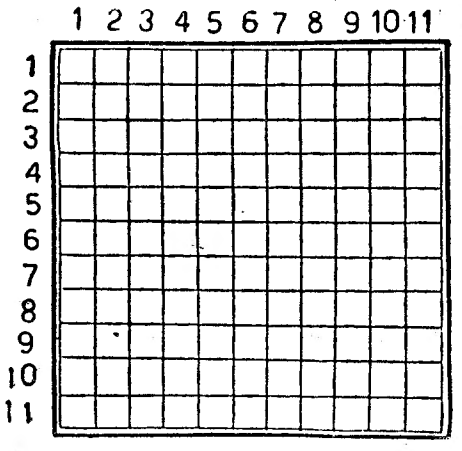
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1770

HORIZONTAIS: 1—Petéquias. 2—Selo. Mui. Roux. 3—Aio. Rim. Soe. 4—Lá. Pitia. uN. 5—As. Deporta. Pó. 6—Moura. Riram. 7—Al. Mundana. Ia. 8—NB. Açude. In. 9—Com. Oco. Cri. 10—Alas. Mas. Fora. 11—Arreliara.

VERTICAIS: 1—Salamanca. 2—Peia. Sol. Bola. 3—Elo. Dum. Mar. 4—Tó. Perua. Sr. 5—Em. Ripanço. Me. 6—Quito. Ducal. Ui. Mirrado. Si. 8—Ir. Atine. Fá. 9—Aos. Ara. Cor. 10—Suou. Pai. Irra. 11—Xenomania.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 296



HORIZONTAIS: 1—Armadura dum cavaleiro da Idade Média (pl.). 2—Utensilio de lavoura. Brincou. 3—Tornam-se raros. Chiste. 4—Curvas de abóbada. Caverna. 5—Lida. Aqui está. 6—Circular. 7—Acomete. Bigorna de ourives. 8—Pronome reflexo. Sãs. 9—Pronome demonstrativo. Catedral. 10—Ente. Limpara o nariz. 11—Região da Turquia Asiatica que é o Aram da Biblia. Certas.

VERTICAIS: 1—Desenvolvimentos dos textos dos livros ou documentos. 2—Balela. Temas. 3—Nome de mulher. Prefixo que designa três. 4—Edificio em Atenas onde se reunia o publico para admirar musicos e poetas da antiga Grécia. 5—Assentaras. Gemido. 6—Queima. 7—Confrarias. 8—Nesse lugar. De outro modo. 9—Suportaram. 10—Estereis. Batraquio. 11—Os que têm o vicio da gula. Utensilios domesticos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 295

HORIZONTAIS: 1—Genebra. Côa. 2—Ag. Tos. Saul. 3—Sabem. Com. 4—Ser. Rosais. 5—Meter. Sai. 6—Ir. Outro. M V. 7—Sal. Teima. 8—Pretor. Eva. 9—Rir. Agora. 10—Raia. Ata. Io. 11—Asa. Crostas.

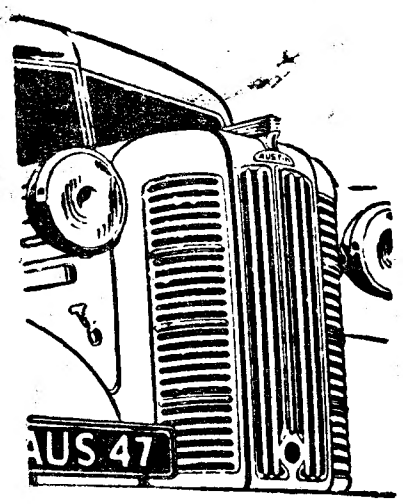
VERTICAIS: 1—Gás. Disporá. 2—Egas. Ror. A's. 3—Bem. Léria. 4—Etereo. Tia. 5—Bom. Tutor. 6—Rs. Reter. Ar. 7—Corri. Ato. 8—Sós. Omegas. 9—Camas. Avô. 10—Ou. Iam. Aria. 11—Alusiva. Aos.

35$00

E' o preço de cada metro de mousse estampado «ALTEX» á venda no BARATEIRO DAS PICOAS

JOSE' PLACIDO

Rua das Picoas, 28-30—Tel: 45539



OS CAMIÕES
AUSTIN
2 e 5 Ton.

não são um produto novo — foram duramente experimentados antes e durante a guerra

Se procura
segurança,
economia
e resistência
compre
AUSTIN — *a marca com que se pode contar*

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

LISBOA
R. Rodrigues Sampaio, 80-90

PORTO
R. Alexandre Braga, 130

GLOBO - SOCIEDADE DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, L.da

CONVIDA OS SEUS EX.mos CLIENTES E A INDUSTRIA EM GERAL A VISITAR A EXPOSIÇÃO DE MAQUINAS NA SUA **DELEGAÇÃO CENTRAL** EM LISBOA NA AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 23 ABC, TEL. 49952.

ONDE SE ENCONTRA TAMBEM EXPOSTO
UM TORNO MECANICO DE ALTA PRECISÃO

"ROSEATE" tipo BULLDOG

CONSTRUÇÃO DAS OFICINAS METALURGICAS de ROST - JANUS SUCC. — PORTO

O martírio da comichão é horrível!
...e nesta quadra quente do ano, o seu corpo será vitima de maior tortura. Não sofra mais! Aplique com inteira confiança o
REMÉDIO INGLÊS D. D. D.
receita médica comprovada por milhares de testemunhos de todo o mundo.
Liquido que não suja, nem mancha, nem requer tratamento especial. — FRASCO ESC. 15$00

CUIDE DA SUA PELE USANDO SÓ O SABONETE TAIPAS

S. Pedro Estoril

VENDE-SE linda moradia acabada de fazer para dois inquilinos, linda vista de mar conforto moderno. Com ou sem moveis. Resposta a este jornal ao n.º 304.

INSECTICIDA
A·L·63
USO DOMÉSTICO
UM PRODUTO COOPER

RICO E INVULGAR

LEILÃO
de Mobiliário e Adornos ultra-modernos

PRATAS, CRISTAIS S. LAMBERT, «CARPETTES», LUSTRES DE CRISTAL, RICA COLECÇÃO DE ROUPAS DE LINHO, ARCA EM CANFORA, T. S. F. ESTOFOS, EM VELUDO E TECido, FAQUEIRO INOXIDAVEL, SERVIÇOS DA VISTA ALEGRE, COMODAS EM PAU SANTO C/ EMBUTIDOS E DIVERSO MOBILIARIO QUE GUARNECE O 1.º ANDAR ESQ. DA

RUA CASTILHO, 69
HOJE, SEGUNDA-FEIRA, às 21 H.

E que por retirada da Ex.ma Locataria será vendido pelas maiores ofertas
Trata esta riquissima almoeda a
Agência de leilões: ERNESTO BENTO JUNIOR
TELEFONE 3 1840
Pregoeiro: A. PINTASSILGO

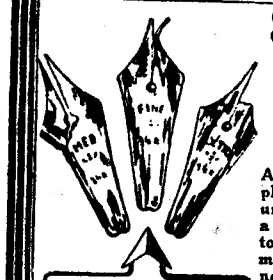
Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE
«JOÃO BELO»
Sairá em 20 de Agosto para:
FUNCHAL, S. TOME', LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

N/M
«BENGUELA»
Sairá em 26 de Agosto para:
LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO AMELIA (se convier)

PAQUETE
«SERPA PINTO»
sairá em 9 de Setembro para:
FUNCHAL (se convier), BAIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS E PERNAMBUCO (na volta)

PARA TRATAR:
LISBOA - R. do Instituto Virgilio Machado, 14 - Telefs. 30131 e 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 - Telef. 2342



Depois de restaurados ficarão como novos!

Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novos e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA
167 - RUA DO OURO - 173 - LISBOA

---

aplique **Neocid**

DDT Geigy DDT
A marca que garante os insecticidas DDT originais

Destrói os Parasitas do Homem e das Habitações

O PORTO PELO TELEFONE

Aviso «Afonso de Albuquerque»

PORTO, 19. (Pelo telefone).—Procedente de Viana, onde foi em representação da Marinha de Guerra ás festas da Agonia, entrou esta manhã, em Leixões, o aviso de 1.ª classe «Afonso de Albuquerque», que dali largará para Lisboa, no próximo dia 21.

Colhida gravemente pelo comboio

Na estação de Campanhã foi colhida pelo comboio Laura Jesus Brito, de 38 anos, moradora na Rua de Bonjoia, 656, que recolheu ao hospital, sem fala, e com ferimentos graves pelo corpo.

Queda na via publica

Recolheu ao hospital, com possivel fractura da coluna vertebral, Amélia Pinto da Silva, de 40 anos, empregada comercial, moradora na Travessa do Loureiro, que deu uma queda na rua.

Colhido por um andaime

O moço de trolha Valdemar José Pereira, de 11 anos, Rua Monte Cativo, quando trabalhava num andaime, deu uma queda que lhe provocou fracturas e contusões graves.

PEQUENAS NOTICIAS

AGRESSÃO A' FACADA—Numa desordem, em Carcavelos, foi ferido com uma facada na barriga o serralheiro Raul Roque do Amaral, de 26 anos, que recolheu ao hospital de S. José.

O PERIGO DE VIAJAR NOS ESTRIBOS—Três pessoas que viajavam no estribo de um carro eléctrico, á passagem da Rua Jardim do Tabaco, ficaram feridas e recolheram ao hospital de S. José. São: Fernando da Silva Figueira, de 18 anos, morador na Praça Dr. Bernardino Gomes, 131; Natalino Pereira, de 22 anos, sapateiro, residente na Rua do Vale de Santana, 21, 2.º; e António Augusto Mendes, de 47 anos, descarregador e morador no Beco do Belo, 5, r/c.

Este desastre deu-se quando o «eléctrico» passava num local em que estacionava uma camioneta, que já ali se encontrava desde sábado ultimo.

Maneiras de burlar o próximo

No estabelecimento de artigos de novidade, sito na Calçada da Estrela, 41, pertencente a Augusto Pinto, apresentou-se um menor que era portador de um caixote e de uma carta com um recibo, na importancia de 3.900$00. O caixote continha ampolas, segundo declarou, e vinha da firma José Alves de Brito, de Leiria. Uma vez aberto, descobriu-se que continha pedras.

O menor declarou que fora incumbido de fazer aquela entrega e receber a aludida importancia por um individuo cuja identidade desconhece e que não se encontrava no local onde combinaram encontrar-se, quando ali se dirigiram acompanhados da Policia.

Junta de Colonização Interna

Na Junta de Colonização Interna realizou-se esta tarde um concurso para adjudicação da empreitada de construção duma estrada e arruamentos, partindo do lugar do Crasto, na estrada de Montalegre-Meixedo, á povoação de Sendim, passando por Patornelos e pelo novo aldeamento de Montalegre.

A base de licitação foi fixada em cerca de quinhentos contos. Os trabalhos deverão começar dentro do prazo de dez dias, a contar da data da adjudicação, e terminar 150 dias a contar da mesma data.

VIDA ARTISTICA

I Exposição de Sintra

Inaugura-se, no proximo mês, em Sintra, no palácio Valenças, uma exposição de trabalhos de pintura, escultura, desenho e aguarela referentes aquela admiravel localidade, que tem sido a mansão de tantos poetas e artistas. Os trabalhos devem ser enviados á Sociedade Nacional de Belas Artes, ou para o palacio Valenças, até ao dia 30 do corrente.

EXAMES

Com 20 anos de idade, concluiu a sua formatura em Ciencias Matematicas o sr. dr. Carlos Alberto Saldanha Camolino Salvador filho do sr. Antonio Nazaré Camolino Sousa Salvador, oficial do Exército.

—Concluiram os seus exames com boa classificação as meninas Ligia Teles do Carmo, Maria das Dores, Maria Graziela e Maria Arlete de Lima Pimentel, as duas ultimas filhas do sr. dr. Vergilio Pimentel.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 H. (T. M. G.) DE HOJE—Renovou-se a depressão térmica sobre a Peninsula e a depressão localizada a nordeste dos Açores mantem-se estacionaria. Os nucleos de altas pressões localizados a nordeste da Inglaterra e sudoeste dos Açores deslocam-se lentamente para leste.

Nos Açores o ceu está nublado e o vento é nor-noroeste bonançoso e moderado. No continente o ceu está coberto na região Norte e nublado nas regiões cental e Sul e há calma.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE—Ceu nublado a coberto na região Norte, com algumas nuvens a nublado na região central e limpo a nublado na região Sul. Vento nor-noroeste fraco durante o dia e calma durante a noite nas regiões Norte e central e calma na região Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Ondulação na costa ocidental: noroeste fraca na da região Norte e central e sem ondulação na da região Sul. Ondulação na costa Sul: sem ondulação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 15 horas: *Máxima, 26º,7; minima, 17º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Máxima, 22º,3; minima, 15º.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 30: danças; 19: noticiário; 19 e 5: musica sinfónica; 19 e 30: «Meia hora espanhola; 20: «O caso do dia»; 20 e 10: musica de salão; 20 e 30: opereta; 20 e 50: musica de concerto; 21: noticiário; 21 e 15: folclore musical; 21 e 35: crítica literária; 21 e 45: concerto de camara; 22 e 15: «Programa sem programas»; 22 e 30: 2.ª parte do concerto de camara; 23: «music-hall»; 23 e 25: danças; 23 e 30: noticiário; 0: fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30: opereta; 19 e 45: selecções; 20 e 15: orquestras; 20 e 45: jornal; 21: variedades; 22: solos; 22e 15: musica variada; 23 e 15: jornal; 23 e 30: fecho.

PENINSULAR—A's 21: jornal; 21 e 10: danças; 21 e 15: «As marchas de Lisboa de 1936»; 21 e 30: musica ligeira; 22 e30: fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União, Estrada de Benfica. 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cardoso, Ld.ª, Rua dos Remédios, 18-20 (Tel. 29108); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Av. do General Roçadas, 25-A; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Av. de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab, Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333). S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6.857); Paivas & Parente, Rua de St.º António, á Estrela, 96-98; Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 2 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26575).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

GINASIO—A's 21 e 45: «O Melhor do Mundo».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».
COLISEU—A's 21 e 30—Chang.

— CINEMAS —

S. LUIS—«O Destino Bate á Porta».
TIVOLI—«O Jogo da Felicidade».
EDEN—«O Pequeno Gigante».
CAPITOLIO—«Incrivel Susana».
ODEON e PALACIO—«Educação para a Morte».
REX—«O Meu Destino é o Mar».
TERRASSE—«Branca de Neve e os 7 Anões».
OLIMPIA—«A Volta da Aranha».
PROMOTORA—«Um Homem do Ribatejo».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T.10	925$	924$	926$
Consolidado 3 % T. 10.	960$	960$	960$
Consolidado 3 1/2 T.10	1.006$	1.005$	1.006$
Centenários 4 %	2.220$	2.215$	2.230$
Obg.Tesouro 2 1/2 1942	—	961$	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	—	961$	964$
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	961$	980$
Externas 1.ª série	1.870$	1.865$	1.875$
Externas 1.ª carimbadas	1.730$	1.725$	1.730$
Externas 3.ª série	—	1.860$	1.890$
Externas 3.ª carimbadas	1.730$	1.725$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	—	275$	280$
Acções			
Esp. St.º e C. Lx.ª port.	—	—	3.300$
Lisboa e Açores por ...	—	1.085$	1.095$
Ultramarino cp. T. p....	790$	785$	790$
Fidelidade	—	47.000$	50.000$
Mundial...	1.280$	1.270$	1.290$
Aguas Lisboa port. ...	—	160$	165$
Aguas Lisboa 1934T.p.	164$	161$	170$
Aguas Lisboa 1936 T.p	—	165$	170$
Cimentos Tejo...	—	410$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	410$	445$
Crédito Predial port....	19$	19$	20$
Gás e Electricidade cup.	210$	210$	211$
Alte Alentejo cupão...	308$	306$	—
Industrial Aliança	—	—	300$
Portugal e Colónias ...	319$	318$	320$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.297$	1.300$
Colonial de Navegação	1.415$	—	1.415$
Portuguesa de PescaT.p.	925$	920$	930$
Portuguesa Tabacos cup.	—	412$	420$
Tabacos Portugal cupão	500$	495$	505$
União Eléctrica Port.ª	525$	518$	530$
Cassequel	986$	983$	990$
Agricola das Neves.. ...	—	1.010$	1.030$
Agricultura Colonial ...	—	632$	635$
Açucar de Angola ...	—	2.925$	2.950$
Buzi	203$	203$	203$
Ilha do Principe	—	930$	950$
Zambézia 1 de 25 ...	135$	135$	135$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	520$
Norte de Portugal 5 %	103$	102$	103$
União Eléctrica 4 1/2...	101$	100$	103$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi.

Caminho de Ferro do Mondego

Sob a presidencia do sr. dr. Rui Ulrich, reuniu-se hoje a Companhia do Caminho de Ferro do Mondego, para a comissão liquidataria apresentar as contas finais de liquidação e partilha de harmonia com a escritura de transferencia da sua concessão para a C. P. Aos accionistas foi feito reembolso de 7.867 acções pelo seu valor nominal, que é de 45$00.

Foi posto à venda mais um extraordinário número de

«REVISTA TURISMO»

com 80 páginas, dedicado às

FESTAS CENTENÁRIAS

Sensacional entrevista com as

RAÍNHAS DE LISBOA

Ilustrada com a mais completa reportagem fotográfica, exclusiva de

«REVISTA TURISMO»

Preço 10$00

Distribuidores: Agência Argos
Rua da Assunção, 42, 2.º

Administração: Rua do Loreto, 4, 2.º
LISBOA

DÁFUNDO

Bernardo Manuel Pereira

FALECEU

Maria da Conceição Antunes Pereira, Constança Laura Pereira Martins e seu marido, Mário Pereira sua mulher e filhas, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai, Sogro, Avô, Tio e Parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 15 horas, da sua residencia na Estrada Marginal n.º 63 (Dafundo), para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Bernardo Manuel

FALECEU

OS EMPREGADOS E PESSOAL DA FIRMA «BERNARDO MANUEL», cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso patrão e chefe, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 15 horas, da sua residencia na Estrada Marginal n.º 63 (Dafundo), para o seu jazigo no cemiterio dos Prazeres.

VILA FRANCA DE XIRA

João dos Santos

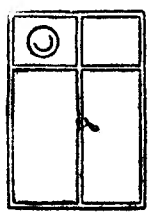
FALECEU

Maria da Trindade dos Santos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, diá 19, pelas 17 e 30 horas, da sua residencia para o cemiterio local.

Trata agencia OLIVEIRA

TEM AR VICIADO NAS SUAS SALAS? O AR É ABAFADO?
FAÇA UMA INSTALAÇÃO

VENT-AXIA



EXTRACTORES
DE AR VICIADO
FUMOS, CHEIROS, ETC.

RECOMENDÁVEL PARA

Hoteis, Dancings, Escritórios, Fábricas, Laboratórios, Cafés, Bars, Salas de espectáculos, Cozinhas, Hospitais, etc.

ALGUNS CLIENTES DO VENT-AXIA

Aero Portuguesa
Ant. Casa José Alexandre, Ltd.ª
Café Restauração
Casa chá A Caravela, Ltd.ª
Cinema Bélgica
Comp. União Fabril
«Diário de Noticias»
English Bar
Fábrica de Lampadas LUMIAR
Fábrica Portugal e Colónias
Grande Hotel Borges
Hospital da Col. Port. no Brasil-Coimbra
Hotel Monte Estoril
Instituto Pasteur de Lisboa
Instituto Superior Técnico
Junta Turismo de Cascais
Maternidade Dr. Alfredo Costa
Papelaria da Moda
Pastelaria Versailles
Puchero Bar
Rádio Club Português
Restaurante Tokay
Rex Bar
Soc. Ind. Prod. Electricos
Vacuum Oil Company

Pedidos ao REPRESENTANTE:

NORTON & C.ª LT.ª

Telfs. 25566-21469 — C. Sacramento, 26-1.º — LISBOA

Os rebeldes

continuam a avançar

para o centro

da capital

do Paraguai

CLORINDA (Argentina), 18.—As ultimas informações recebidas hoje de Assunção dizem que os rebeldes continuam a abrir passagem até ao centro da capital e que envidam os seus esforços para dominar os ninhos de metrabalhadores e os baluartes improvisados nos edificios altos pelas tropas de Morinigo.

As tropas governamentais fazem fogo de cima dos telhados e das águas-furtadas sobre os rebeldes, que avançam lentamente até o Palácio do Governo e o Parlamento, edificios que parece serem os seus objectivos imediatos.

Os rebeldes anunciam que o primeiro corpo de guerrilheiros ocupou a povoação de Hotenau, depois de quatro horas de luta. O segundo corpo dos rebeldes ocupou as povoações de Pedro Gonzalez, Desmochado e Itacors. O terceiro corpo de guerrilheiros chegou a Assunção para se juntar ás tropas rebeldes que já se encontram naquela capital.—(United Press).

Novos desembarques de rebeldes no porto de Sajónia

CLORINDA (Argentina), 18. — Os rebeldes paraguaios conseguiram desembarcar novos efectivos no porto de Sajonia, no rio Paraguai, abrindo caminho até ao Arsenal e ás instalações de electricidade de Assunção. O porto de desembarque foi preparado previamente durante dois dias por continuos ataques aéreos.

Simultaneamente, uma coluna rebelde avançou do Sul de Assunção até á estação central ferroviária da capital e cortou a linha férrea que conduz a Buenos Aires.—(U. P.),

Política francesa

(Continuação da 1.ª pág.)

do se julga nas esferas politicas, afasta qualquer possibilidade de Ramadier entrar em negociações com os outros partidos representados no Governo. Entre as decisões mais energicas estipuladas no programa Mollet, figuram a requisição do trigo e a nacionalização dos fornecimentos de carnes. O Governo francês tem plenos poderes para tomar as providencias economicas necessarias durante as férias parlamentares, que devem principiar provavelmente no fim do corrente mês e prolongar-se por dois meses.—(R.).

Um socialista espancado á saída do Congresso de Lion

LION (França), 18.—O socialista espanhol Cesareo Rodriguez foi espancado e ficou muito mal tratado, ao sair do Congresso do Partido Socialista francês.

Segundo parece, a agressão de que foi vitima Cesareo Rodriguez, que pertence á ala esquerda socialista, foi motivada pelas declarações que fez de que os elementos da ala direita do socialismo espanhol, que seguem a Indalecio Prieto, são fascistas.

Rodriguez assistiu ao Congresso do Partido Socialista francês como representante dos elementos esquerdistas dos republicanos espanhois que acompanham Juan Negrin.—(U. P.).

Bons amigos, bons conselhos

Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO

Há esperanças

de que a conferência

inter-americana

aprove um tratado

de defesa mutua

PETROPOLIS (Brasil), 18 — Vai ser apresentada á conferencia inter-americana que se realiza em Petropolis uma moção reclamando providencias para elevar o nivel de vida dos povos da Ameérica. A moção reclama «discussões compreensiveis sobre assuntos economicos do hemisfério na conferência inter-americana do próximo ano, que deve realizar-se em Bogotá, segundo anunciou a delegação da Colombia. A Argentina já anunciou que concordou com essa conferência enquanto o México pede que em Bogotá seja elaborada a Carta Economica da América.

O representante da Cuba deseja que o problema da «agressão económica» seja discutido imediatamente. Os delegados norte-americanos manifestaram confiança de que a maioria das 20 republicas americanas representada na conferência apoie o projecto previsto de um tratado de defesa mutua. Esse projecto prevê que desde que dois terços dos paises decidam uma acção colectiva, todos os outros paises serão compelidos a tomar parte nessa acção, mas não a empregar forças militares. Um delegado norte-americano declarou aos jornalistas:

—Se a esperança dos Estados Unidos é justificada, parece que a conferência poderá encerrar-se em dez dias. Georges Marshall passou o fim da semana na embaixada norte-americana no Rio de Janeiro, «a fim de descansar».—(Reuter).

A condenação de Petkov

vai originar um protesto da Inglaterra e dos Estados Unidos?

SOFIA, 18—Sabe-se de fonte autorizada que os governos da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos estão a planear o envio de um vigoroso protesto á Comissão Aliada de Fiscalização e ao governo da Bulgária contra a sentença que condenou á morte o chefe do Partido Agrário da oposição, Nikola Petkov, a qual é considerada por aqueles dois governos como «assassinio politico».

Crê-se que os governos de Londres e de Washington se aproximaram do de Moscovo, com o pedido para que os «Três Grandes» intervenham no julgamento e na sentença do tribunal de Sofia, que condenou á morte Ptekov, visto a mesma constituir uma violação ao Acordo de Yalta.—(U. P.).

Actor de cinema alemão

assaltado e roubado na zona soviética do Reich

FRANCFORT, 18—O serviço noticioso alemão na zona dos Estados Unidos anunciou esta noite que o actor de cinema alemão Victor Staal foi assaltado e roubado por dois homens armados e vestidos «com uniforme estrangeiro» proximo de Beelitz, na zona sovietica, 40 quilómetros ao Sul de Berlim. Depois de roubarem Staal e os seus fotografos, os atacantes inutilizaram o seu automovel e empurraram-no para a floresta proxima, onde Staal e os seus companheiros encontraram outros motoristas que tinham tambem sido roubados.—(R.)

O discurso

de Churchill

é comentado

de forma diversa

pelos jornais ingleses

LONDRES, 18—Os jornais de hoje mostram-se divididos acerca do discurso de Winston Churchill difundido pela rádio no sabado ultimo, no qual apelou para a liberdade absoluta das actividades como solução para a actual crise economica da Grã-Bretanha. Os jornais conservadores, como o «Daily Express», o «Daily Telegraph» e o «Daily Mail» aplaudem o discurso de Churchill, enquanto o orgão trabalhista «Daily Herald» e os orgãos liberais «News Chronicle» e «Manchester Guardian» criticam esse discurso nesta oportunidade.

O «Times» declara que a mensagem de Churchill á nação foi eloquente e muito sincera». O articulista continua:

«As suas criticas foram vigorosas no tom e atingiram os principais problemas. Mas, quanto á politica alternativa que ele seguiria se estivesse no poder, esse discurso foi menos claro».

O orgão liberal «Manchester Guardian», em artigo de fundo diz:

«Foi um discurso violento, um discurso de combate indubitavelmente rigoroso nas criticas ao Governo e nas referencias aos seus proprios serviços ao Estado mas não pode considerar-se construtivo».

O «Daily Mail», tambem em artigo de fundo, diz:

«O tema de Churchhill foi a escolha entre a liberdade dos empreendimentos, que ele considera uma concorrencia seleccionadora, e a dominação do Estado envolvendo a direcção e a regulamentação do trabalho. A politica do incentivo é o reconhecimento de que os homens trabalham melhor com mira na recompensa. A politica de direcção do trabalho é o regresso á servidão».

O orgão liberal «News Chronicle» declara:

«Churchill considera o Governo totalitario e refere-se á sua intenção de dirigir o trabalho Mas ele é prematuro nas suas criticas e os exemplos que cita foram mal escolhidos. A verdade é que neste momento não temos de recear o Governo, que empregará todos os esforços possiveis para o pais sair desta crise».

O «Daily Herald» diz:

«Churchill parece ter apenas subordinado o seu discurso á retórica».—(Reuter).

A reunião extraordinário do Conselho de ministros

LONDRES, 18.—Comentando a reunião de ontem do Conselho de ministros da Grã-Bretanha, o «Daily Express» diz que em White Hall sugere-se que o Governo dos Estados Unidos pretende ligar condições politicas ás conversações que começam hoje em Washington sobre o problema dos dólares e quanto ao futuro auxilio económico á Inglaterra. Quase todos os jornais ingleses frisam o facto extraordinário duma reunião do Conselho de Ministros a um domingo—o que nunca se fizera desde o fim da guerra. Os ministros tiveram de regressar a Londres em aviões especiais. O «Daily Express» afirma que apenas acontecimentos de extrema importancia na politica financeira americana ou uma grave crise politica interna poderiam levar a uma reunião extraordinária do Conselho de ministros num domingo.—(Reuter).

Rosicler
A CASA
Que Melhor Veste
Os Meninos
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á R. Augusta)
T. 30209

A viagem aérea

à volta do Mundo

foi custeada

por um fabricante

de canetas de tinta permanente

NOVA YORK, 18—(Cronica radiotelegrafica do correspondente da Agencia Efe, Francisco Lucientes)—Os norte-americanos eram capazes de ter feito as Cruzadas em calção de banho... O seu mais famoso aviador actual, William P. Odom, voa sem oculos protectores, vestido como se fosse para o escritorio ou ao «café».

Com uma «casquete» de jogador de «baseball», e fazendo a barba com maquina electrica a 15.000 pés de altitude, Odom chegou a Chicago como se não fosse nada com ele. Donde vinha este «yankee» de 27 anos tripulando sozinho o «Bombhell», um bimotor «Douglas»? Acabava de dar a volta ao Mundo em 63 horas de constante esforço e vigilia através de 31.450 quilómetros, com vento, nuvens, gelo, sol, e raras visões de terra. Poucas paragens na viagem e, nelas, o tempo imprescindivel para meter gasolina: Terra Nova, Paris, Cairo, Karachi, Calcutá, Tóquio, Anchorage, no Alaska, e Fargo, nos Estados Unidos. Uma hora na Terra Nova, hora e meia em Paris, 55 minutos no Cairo, 70 em Karachi, 94 em Calcutá, sete quartos de hora em Tóquio e cinco no Alaska.

Ficou sabendo da terra o que já sabia, naturalmente, antes de sair de Chicago para o periplo.

Sem licença de Goethe nem de Stendhal, porque a não necessita, este homem super-veloz pôde reunir, num curto telegrama, as suas impressões da viagem: «Na Terra Nova tomei um pãosinho com presunto, em Paris outro pãosinho e uma medalha de ouro que me deram, em Karachi as nuvens estavam sentadas em cima das palmeiras, em Calcutá chovia da India não vi nada, na China reinava temporal, em Tóquio havia gelo e no Alaska ia morrendo, porque me deixei dormir durante mais duma hora». Precisamente do que ele mais se lembra é daquela hora em que dormiu porque acrescenta: «Deus, e o meu aparelho de pilotagem automatica, salvaram-me quando o avião se aproximava duma enorme montanha».

Claro que Odom não pensou em fazer turismo, mas sim em bater o recorde aereo da volta ao Mundo, num avião dum só piloto, e conseguiu-o.

Wiley Post estabeleceu esse recorde em 1933, cobrindo 29.953 quilómetros em 186 horas e 49 minutos. E' verdade que já lá vão 14 anos, e que desde então se desenvolveu muito a aviação. Por isso, Odom, modestamente, não quer comparar a sua proeza á de Wiley Post mas com o seu magnifico voo escreveu historia moderna, historia desportiva.

O curioso do caso é que o voo de Odom teve como motivo inicial o da publicidade duma marca de canetas de tinta permanente. O proprietario da marca subvencionou o periplo que custou cinquenta mil dolares.

Odom não se comprometeu a escrever com uma caneta daquela marca a historia da sua viagem, mas, paradoxo de homem ultra-rapido, declarou já que o seu unico projecto depois d ter dado a volta ao Mundo em três dias, consiste em dormir quatro noites seguidas, e se escrever o seu «Quixote» do ar, a dedicatoria não será como a de Cervantes a um senhor de varios titulos nobiliarios, mas apenas ao fabricante de canetas que lhe custeou a viagem.

Os Mecênas hoje são deste tipo, como se prova com a declaração da Emorey University, de Atlanta, pela qual se sabe que pode continuar a sua obra cultural, graças ao facto do filho dum fabricante de refrescos a ter dotado com cinco milhões de dolares.

FRANCISCO LUCIENTES

PNEUS

DE TODAS AS MEDIDAS LIVRES, PARA AUTOMOVEIS E CAMIONS, AOS MELHORES PREÇOS, DAS MARCAS

GOODYEAR - MABOR
MICHELIN - DUNLOP
SEIBERLING - KELLY

AGENTES

SARAIVA & GONZALEZ, L.DA
Rua Mouzinho da Silveira, 29
(á Rotunda)—LISBOA

«AUTOMOVEIS DE ALUGUER SEM DISTINTIVO»

ÚLTIMO MODELO de 4 e 6 lugares para todo o País e estrangeiro, casamentos, e com equipamento especial para NOIVOS

Garagem — "STALL" — R. de Santa Marta, 57-A

Telefones: 4 3753/5 3033 — LISBOA — SERVIÇO PERMANENTE

Fumando com papel
Payá
melhor fumará